ANNO XLI. NUMERO 269. QUINTA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 35 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Felix de Vallois fund. dos trinos.
21. Terça. S. Celso m.; S. Honorio m.
22. Quarta. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quinta. S. Clemente p. m.; S. Cezino.
24. Sexta. S. Chrysogno m.; S. Firmina v. m.
25. Sabbado. S. Catharina v. m.; S. Jucunda v.
26. Domingo. Ss. Belino e Filéas bb. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de novembro de 1865.

Officio ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção que nesta data nomeei o conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro para compor a commissão julgadora de que trata o officio de V. Exc. de 17 do corrente a que respondo.—Communicou-se ao nomeado.

Dito ao general commandante das armas.—Devolvo o incluso pret nominal das praças que ficaram nesta capital pertencentes ao 1º batalhão destacado, afim de que V. Exc. se sirva de informar acerca das ponderações feitas pelo inspector da thesouraria de fazenda no officio, sob n. 835, que vai cobrindo o mesmo pret.

Dito ao mesmo.—Uma vez que, segundo os termos de inspecção annexos ao seu officio, sob n. 2,142, foram considerados incapazes do serviço da guerra os quinze guardas nacionaes designados e voluntarios constantes da inclusa relação, sirva-se V. Exc. de mandar elimina-los do 2º batalhão destacado.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do incluso requerimento do alferes do batalhão n. 39 do municipio do Cabo Silverio José Fintano do Rego, que se offereceu para o serviço da guerra, declarando-lhe que por officio de 17 de outubro ultimo, officiei ao tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, apresentando-o para fazer parte do batalhão de que é elle commandante.

Dito ao mesmo.—Restituindo o processo de investigação feito acerca da evasão de cinco recrutas do respectivo deposito, e que V. Exc. me remetteu com o seu officio de 16 do corrente, sob n. 2,138, tenho a dizer-lhe que em vista do aviso n. 300 de 9 de outubro de 1855, póde o conselho de guerra impor penas civis aos delinquentes, visto que para o seu crime nenhuma pena decretaram as leis militares.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de permittir ao voluntario da patria do 6º corpo Casimiro José de Moraes Sarmento o uso das insignias de cadete até que elle justifique o seu direito a essa classificação.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos os soldados Antonio Luiz da Silva e Geraldo Gomes.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o voluntario da patria do 3º corpo José Laurentino dos Santos de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o alferes do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo Pedro Fernandes da Silva de que trata o incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do que solicita o tenente coronel José Lucas Soares Rapozo da Camara no officio incluso por cópia a que se refere o do general commandante das armas de 14 do corrente, sob n. 2,120, dê V. S. as suas ordens, afim de que sejam pagos pela collectoria de Flores o pret dos vencimentos dos tres desertores que se acham detentos naquelle termo, segundo declara o citado officio.—Communicou-se ao predito tenente-coronel.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 19 de agosto ultimo, sob n. 610, tenho a dizer que póde mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para este fim a quantia de 11$520 rs. proveniente das diarias abonadas pelo delegado de policia de policia do termo de Villa Bella ao recruta Izidoro Ferreira da Silva, o qual segundo consta de informação do marechal commandante das armas de 31 do citado mez de agosto n. 1,461, seguio para a côrte com destino ao serviço do exercito, devendo porém essa quantia ser entregue a uma das pessoas para isso indicadas em meu officio de 26 de julho deste anno.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que estando em termos a conta junta em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de 14 do corrente, sob n. 2,113, e não havendo inconveniente, mande pagar ao 2º tenente Henrique Domingues de Menezes Doria, commandante da companhia de artifices a quantia de 18$600 rs. por elle despendida durante o mez de outubro ultimo, com o expediente da de zuavos que tambem commandou.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio de 16 do corrente, sob n. 830, em que V. S. me declara não poder effectuar o pagamento que no dia antecedente havia eu mandado fazer dos vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do corpo de guardas nacionaes, que sob o commando do tenente coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha se destina ao serviço da guerra, visto achar-se esgotado o credito de 20:000$000 reis, aberto para esse fim sob minha responsabilidade, tenho a dizer em resposta ao seu citado officio que mande V. S. pagar nos termos da ordem do thesouro nacional por copia datada de 21 de junho ultimo não só essa despeza, mas tambem a que se for fazendo com aquelle corpo e com os contingentes que forem chegando.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. fornecer ao director da escola normal os objectos constantes do officio incluso por copia.—Communicou-se ao mesmo director.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Havendo na repartição das obras militares, deficiencia de engenheiros, segundo declara o respectivo director, em officio de 17 do corrente, sob n. 75, a quem se commetta a fiscalisação dos concertos que se vão fazer nesse arsenal, tenho designado a V. S. para incumbir-se desse trabalho.

O que lhe declaro para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao commandante superior do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que seja postada em frente da igreja do convento do Carmo desta cidade uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior afim de assistir a festa de Santa Cilicia, que alli se tem de celebrar no dia 22 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. as suas ordens para que amanhãa as 2 horas da tarde se apresentem na capitania do porto 6 praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem da fortaleza do Brum para bordo do vapor *Paraná* os recrutas de marinha, que seguem para a corte.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, os paisanos que para isso foram julgados aptos, como consta do seu officio n. 1076 de 17 do corrente, de nomes Joaquim Pedro de Lyra, José Claudino Landim e Antonio José Francisco de Carvalho.

Dito ao Dr. juiz de direito da segunda vara desta capital.—Pelo seu officio desta data, fiquei inteirado de ter V. S. convocado para o dia 1.º de dezembro proximo vindouro, a sexta sessão ordinaria do tribunal do jury desta capital, preferindo assim esse serviço ao da correição, attento o numero de 36 processos que existem em estado de serem julgados.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Prestem Vmcs. as informações que para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas do 1.º de julho ultimo, lhe foram exigidas em officio desta presidencia de 17 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—De conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de agosto ultimo, sob n. 558, recommendo a Vmc. que as viagens dos seus vapores devem ser feitas com a maior regularidade, e só por circumstancias extraordinarias poderão ser alteradas.

Dito ao mesmo.—Preste Vmc. as informações constantes do aviso circular incluso por copia, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 26 de agosto ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia resolve corrigir a portaria de 16 de setembro do corrente anno, declarando que o nome do official promovido ao posto de tenente quartel-mestre do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, é Mauricio Lopes Lima e não Manoel Lopes Lima, como por equivo alli se escreveu.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que os alferes Peregrino de Souza Magalhães e Manoel Antonio da Costa, aquelle do batalhão n. 27 de Caruarú e este do de n. 45 de Barreiros, foram considerados incapazes em inspecção de saude segundo se vê dos termos annexos aos officios do general commandante das armas de hontem datado, sob ns. 2157 e 2158, resolve dispensa-los do serviço da guerra para que foram designados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o tenente do batalhão n. 14 do municipio de Goianna Manoel Rodrigues Ventura, está visivelmente impossibilitado para o servico da guerra por soffrer de cataratas, o que faz certo com os documentos annexos ao seu requerimento, resolve dispensa-lo daquelle serviço para que fora designado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a corte no vapor *Paraná* por conta do ministerio da marinha os recrutas Gonçalo Francisco da Silva, Lucindo Alves de Oliveira, Martiniano José da Silva e Manoel Rodrigues da Costa.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dita.—Aos Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar para a côrte no vapor *Paraná* por conta dos ministerios da guerra e marinha as praças da guarda nacional, voluntarios da patria e recrutas do exercito e marinha que se achavam em deposito nesta provincia vindos das do norte constantes das duas inclusas relações juntas por copia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar uma passagem em lugar de prôa destinado a passageiro de estado no vapor *Paraná* até o Rio de Janeiro a Antonia Maria da Annunciação, que consta ser desvalida.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar passagem de estado até Maceió em lugar de prôa no vapor *Paraná* a Maria Belmira da Conceição.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar passagem de prôa por conta do ministerio da marinha para a côrte no vapor *Paraná* ao aprendiz marinheiro José Alves da Silva que se vai recolher ao quartel geral do corpo de imperiaes marinheiros.—Communicou-se ao inspector do arsenal de Marinha.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte no vapor *Paraná* por conta do ministerio da guerra os recrutas constantes da relação junta por copia.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a vapor mandem dar passagem para a côrte no vapor *Paraná* aos marinheiros e grumetes engajados para o serviço da armada constantes da inclusa relação.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje pelas dez e meia horas da manhãa celebra o Exm. Sr. vigario capitular, na igreja cathedral de Olinda, um *Te-Deum* solemne, com assistencia dos respectivos capitulares, em acção de graças ao Altissimo pelo feliz regresso de S. M. o Imperador a corte, depois de haver logrado expellir do solo patrio o estrangeiro, que com inaudita insania havia-o invadido.

— Tiram ponto hoje os alumnos do Curso Commercial, cujos actos devem começar amanhãa.

— Para servir em commissão o posto de major do 2º corpo de guarda nacional destinado para o serviço da guerra, foi nomeado o Sr. tenente reformado Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— Ha espectaculo hoje no Santa Isabel indo á scena a *Filha do Lavrador*, que já é conhecida do nosso publico com vantagem da producção.

A Sra. D. Adelaide, que acaba de melhorar dos incommodos que lhe sobrevieram, e a alongaram da scena nestes ultimos dias, toma parte neste espectaculo, incumbindo-se do papel de *Joanna*, cujo desempenho constitue uma de suas melhores creações, como melhor o apreciará o publico em presença da respectiva execução.

— Do poder da escolta, que da villa do Bonito conduzia a esta cidade, composta de 14 praças, evadiram-se os criminosos João Soares da Silva, Luiz de França e Silva, José Ignacio de Oliveira e Manoel Soares, e quatro praças que faziam sentinella a ditos criminosos.

Essa fuga foi realisada no lugar Volta do Caranguejo, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, pelas 2 horas da madrugada de 21 do corrente, e suppõe se ter sido resultado de ajuste entre os criminosos e as praças que se evadiram.

— No sabbado 25 do corrente mez, ás 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, se ha de celebrar uma missa pelo descanço eterno do coronel Ernesto Emiliano de Medeiros, fallecido na cidade de Alegrete, provincia do Rio Grande do Sul.

— O vapor costeiro *Mamanguape*, da companhia Pernambucana, conduzio hontem para os portos do norte 148:399$810 rs. pertencentes a' particulares, sendo: para a Parahyba 26:000$000, para o Natal 56:000$000, para o Aracaty 19:000$000 e para o Ceará' 47:399$810.

A remessa de quantia tão avultada por um dos vapores desta cidade, põe bem em evidencia o grão de confiança que merece ella, e dispensa qualquer outra observação.

— Hoje o agente Cordeiro Simões effectuara' o leilão de moveis, escravas e outros artigos de gosto em seu armazem a' rua da Cruz n. 57, as 11 horas em ponto.

— Fizeram actos no dia 20 de novembro de 1865:

2º anno.

Venancio de Oliveira Ayres, plenamente.
Joaquim Antonio da Silveira Junior, idem.
Aristides Augusto Milton, idem.

3º anno.

Clemente de Oliveira Mendes, plenamente.
Lino Cassiano Lima, idem.
Antonio Joaquim Ribas Junior, idem.
Reinaldo Gomes de Oliveira, idem.

5º anno.

Manoel de Sá e Souza Filho, plenamente.
Francisco Theotonio Carvalho, idem.
Manoel Barata de Oliveira, idem.
Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, simplesmente.

— 21 —

2º anno.

José Jorge de Siqueira Filho, plenamente.
Aleixo Marinho de Fulgueiredo, idem.
Arsenio Simões da Silva Attuá, idem.

5º anno.

Mathias Nunes Bandeira de Mello, plenamente.
Maximiano José de Inojosa Varejão, idem.
Altino Rodrigues Pimenta, idem.
José Gomes Ferreira, simplesmente.

— 22 —

2º anno.

João Maria Lisboa Junior, plenamente.
Candido Xavier Rebello, idem.
Vicente de Souza Queiroz Filho, idem.
Luiz Caetano Pereira Guimarães, idem.

5º anno.

Joaquim Francisco de Arruda, plenamente.
Antonio Dias de Pina Junior, idem.
Augusto de Araujo Santos, idem.
Mathias da Veiga Ornellas, idem.

— Fizeram exame de geographia no dia 13 de novembro de 1865.

Plenamente. . . 1
Simplesmente . . 9
Reprovado . . . 8
—
18

— Fizeram exame de rhetorica no dia 14:

Plenamente. . . 5
Simplesmente . . 6
Reprovado . . . 1
—
12

— Fizeram exame de rhetorica no dia 15:

Plenamente. . . 5
Simplesmente . . 5
Reprovado . . . 2
—
12

— Fizeram exame de inglez no dia 15:

Plenamente. . . 6
Simplesmente . . 4
Reprovado . . . 2
—
12

Fizeram exame de inglez no dia 17:

Plenamente. . . 6
Reprovados. . . 6
—
12

— Fizeram exame de inglez no dia 17:

Plenamente. . . 6
Simplesmente . . 6
—
12

— Fizeram exame de rhetorica no dia 17:

Plenamente. . . 9
Simplesmente . . 3
—
12

— Fizeram exame de inglez no dia 18:

Plenamente. . . 12
—

— Fizeram exame de inglez no dia 18:

Plenamente. . . 4
Simplesmente . . 3
Reprovado . . . 4
Levantou-se. . . 1
—
12

— Fizeram exame de rhetorica no dia 18:

Plenamente. . . 4
Simplesmente . . 3
Reprovados . . . 5
—
12

— Fizeram exame de rhetorica no dia 18:

Plenamente. . . 6
Simplesmente . . 4
Reprovados. . . 2
—
12

— Fizeram exame de latim no dia 20:

Plenamente. . . 9
Simplesmente . . 3
—
12

— Fizeram exame de Geometria no dia 20:

Plenamente. . . 4
Simplesmente . . 1
Reprovados. . . 7
—
12

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahido para os portos do sul:—Evaristo Hyppolito de Assis Oliveira e sua senhora, Izidoro José Caparica, Manoel José Caparica, Antonio Carneiro Antunes Guimarães, commendador Manoel Camillo P. Falcão, Salvador Borges de Barros e um escravo, Dr. Francisco O. da Silveira, Anna Joaquina de Jesus, Alexandre Gruber, Manoel do Nascimento Teixeira, Augusto Pedro Gomes da Silva, Dr. Eduardo Meireles A. Moreira, Joaquim Newton de Carvalho, José Elias da Rosa Calheiros, Armino Evangelista de Araujo, José Furtado Sardenha, sua senhora e 3 filhos, Antonio A. Monteiro, José Leopoldino de Queiroz e um criado, José Miranda Corio, Antonio José de Araujo Lima Junior, José Mercez da Silva, José A. Gomes e um escravo, José Bernardo Serra Belfort e um escravo, Domingos Rodrigues Guimarães, Lourenço Gomes de Araujo Silva e um criado, Antonio Góes, Clarindo Passos de Albuquerque, Dr. Domingos José Rodrigues, Evaristo Pinto da Costa, os aprendizes marinheiros Antonio Pereira dos Santos, Joaquim Pedro Alves e José Alves da Silva, Rvd. Mauricio Lobo, padre Alexandre F. Cerbion Verdeixa, 4 recrutas de Marinha, 8 primeiros marinheiros, 9 grummetes para a armada, 5 escravos de Felisbella Wilson, Joaquim Simões Daltro Silva, Antonio Francisco de Castro Loureiro, José Garcia da Silveira Junior, Joaquim Alves da Silva e um escravo, João Justiniano Lopes, John James L. England, Augusto Gumarães, Arnobio Pereira de Araujo, bacharel Manoel T. Barboza Freire, Antonio Maria da Annunciação, Felippe da Silva Porto, seu sobrinho Reinaldo, um escravo de José Caetano Pinheiro, 9 praças para o exercito, 28 ditas para a marinha, 16 guardas nacionaes, 1 voluntario da patria, Ignacio de Oliveira Arruda, José Vaz da Fonseca Lordelo, Lecindo Alfredo da Silva, um escravo de José Joaquim da Silva Gomes & C.ª, Maria Joaquina de Albuquerque Maranhão, João C. Pereira Paiva, Manoel F. de Araujo George, Dr. Julio Alfredo Ribas e um escravo, Camillo Corrêa Dantas, major Julio Pompeo B. Lima, sua senhora e 3 filhos, Clemente de Oliveira Mendes e um escravo, alferes da guarda nacional Vicente Ferreira Alves Junior, Octaviano Cotria, João C. Borges, Gonçalo Paes de A. Faro, a ala direita da policia e o 8º corpo de voluntarios da patria, Antonio Pereira de Abreu Junior.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 22 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Carneiro do Nascimento, por insultos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco do Nascimento e Agostinho da Conceição Saraiva, para correcção; Manoel Ignacio e João Francisco de Salles, a requisição do capitão do porto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 18 de novembro de 1865.

Francisco José Franco, Pernambuco, 53 annos, viuvo, S. José; anemia.
José Pereira da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Boa-vista.
Marcolina Maria de Paula, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo; phtysica.
Marcolina Filicia da Fonseca, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica pulmonar.
Aponianno, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 1 anno, SantoAntonio; convulsões.
Acassio, Pernambuco, 11 mezes, Recife; convulsões.
José, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.
Maria Pernambuco, 4 annos, Poço da Panella; bronchite.
Cassiano, Pernambuco, 8 annos, S. José; tuberculos pulmonares.
Diogo, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

— 19 —

Amelia, Pernambuco, Boa-vista; tosse convulsa.
Luiza, Africa, 85 annos; S. José.

— 20 —

Bernardino Clemente de Azevedo, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; anazarca.
Domingos Barreiras, Portugal, 55 annos, casado, Boa-vista anazarca.
Manoel Joaquim da Encarnação, Pernambuco, 38 annos, casado, Afogados; constipação.
Lourenço, Pernambuco, 12 annos, Recife; variolas.
Angina Manoela dos Prazeres, Pernambuco 37 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Joanna Afra de Gusmão Rego, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio; anemia.
Mariana Venancia Monteiro, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria, Africa, 70 annos, solteira, Santo Antonio; velhice.
Seraphim, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; pneumonia.
Ricardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.
Manoel, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; espasmo.
João, Pernambuco, 20 mezes, Boa-vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; sarampo.
Romão, Pernambuco, 24 horas, Boa-vista, escravo; espasmo.

CORRESPONDENCIAS

Srs. Redactores.—O modo calumnioso porque o *Liberal* de 2 do corrente, sob a epigraphe—Fructos da Liga—trata o digno subdelegado deste districto, attribuindo-lhe factos deshonrosos no desempenho do seu cargo, obriga-me a vir hoje occupar espaço em suas columnas, afim de dizer duas palavras que tornem patente o malevolo intento do detractor do subdelegado a que me refiro.

Felizmente o Sr. João Francisco Cavalcanti é bem conhecido no termo do Bonito, pelos relevantes serviços, que no desempenho de seu cargo, tem prestado á causa publica; e a sua reputação está de tal modo consolidada que não será a calumnia atirada por quem talvez deseje o lugar que elle occupa, para aproveitar a crise, que o fará desmerecer do bom conceito que delle fazem seus superiores e o publico em geral.

E' falso que tenha esse digno subdelegado occupado em suas lavras, individuos que lhe trabalhem de graça, com a condição de isenta-los do recrutamento e que sob a mesma promessa obrigue outros a lhe prometterem o voto para as futuras eleições.

Contra a primeira destas imputações, ergue se o facto geralmente sabido neste districto de ser o Sr. João Francisco ajudado em seus trabalhos d'agricultura por seus dignos cunhados João Bezerra de Vasconcellos Torres e José Bezerra de Vasconcellos Torres, os quaes sempre que se faz necessario mandam escravos seus para trabalharem nos roçados do Sr. João Francisco: e quando emprega este em seu serviço braços livres, são elles pagos pelo mesmo preço porque o são quando trabalhão a outra qualquer pessoa. Eu quizera que o vil calumniador apontasse um só individuo que tenha trabalhado de graça em roçados do Sr. João Francisco.

Para distruir a segunda imputação, basta declarar que a parcialidade politica a que pertence o Sr. João Francisco, tem sempre perdido eleições, e que os contrarios nunca se queixaram de violencias praticadas por elle, quer durante o processo eleitoral, quer depois. Por ventura entre esses que teem concorrido ás urnas e que nellas teem depositado votos prejudiciaes ao partido a que pertence o Sr. João Francisco, não existiram alguns a quem elle possa fazer sentir o seu ressentimento?

Existem: porém nenhum ainda se queixou de ter soffrido vexações por parte da policia deste districto, porque se o Sr. João Francisco, como outro qualquer cidadão, tem idéas politicas, não procura e nem deseja ve-las triumphar a custa do cargo que occupa e pondo em risco os principios de justiça que tanto o distinguem.

Se elle procurasse obter promessas de votos a troco de isenção do recrutamento, o autor da noticia de que me occupo, seria o primeiro a apontar aquelles de quem taes promessas fossem exigidas.

E' verdade que o Sr. João Francisco é pobre, porém o pouco que possue porporciona-lhe os meios de viver decentemente, sem que ponha em jogo o cargo que exerce, como sem duvida o faria o seu miseravel detractor.

Os criminosos e recrutas que são recolhidos a prisão, e que não tem os meios necessarios para subsistir, são soccorridos pelo Sr. João Francisco, sem que os habitantes desta povoação se privem de parte de seu alimento para não ve-los entregues aos horrores da fome.

Convença-se, pois o autor da noticia a que respondo, de que o Sr. João Francisco Cavalcanti está muito acima das calumniosas imputações que lhe são feitas, e que não será a vil arma da intriga manejada contra elle, que ha de obscurecer os immensos serviços prestados por esse digno subdelegado, serviços alias reconhecidos e proclamados por todos os delegados com quem tem elle servido.

Bezerros, 16 de novembro de 1865.

S. C.

Comarca do Bonito.

Senhores redactores.—Li os seus *Diarios de Pernambuco* de 20 e 23 de setembro do mez proximo findo, e nelles vinha publicada a continuação do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Castello-Branco, passou a administração desta provincia, ao Exm. Sr. barão do Rio-Formoso, e no mesmo relatorio tratando o mesmo Exm. Castello-Branco, sobre as autoridades policiaes que o mesmo senhor, demittio a bem do serviço publico, diz o seguinte:

« A' João Bezerra de Vasconcellos Torres, José « Paulino Pereira da Costa, João Capistrano Torres « Gallindo, e Manoel Soares d'Almeida, de subdele« gado de Gravatá, 2º, 3º e 5º supplentes do mes« mo, contra o primeiro me foi dirigida uma re« presentação pelo professor Joaquim Manoel de « Oliveira e Silva; accusando-o, da procrastina« ção e parcialidade com que procedia em um « processo contra Manoel Pereira Vianna, que o « espancara, e que apesar de réo era o acessor do « mesmo subdelegado, até no proprio processo.

« Representava-me tambem contra o primeiro, « e os indicados supplentes, Manoel Lourenço, e « outros de Gravatá, por abusos e violencias que « praticaram.

« Mandei a primeira representação ao chefe de « policia, para que ouvisse ao accusado e o dele« gado, e a segunda ao juiz de direito da comarca « em 16 de maio, para que ouvindo a cada um, « remettesse suas respostas, informasse com o que « por outros meios lhe constasse, o que ainda não « fez. »

(O Sr. Dr. Julio, não informou immediatamente, porque dizem que foi quem aconselhou ao Sr. Antonio de Lemos Vasconcellos, para promover esta representação, e para informar, era preciso mandar ouvir aos accusados, e estes que estavam innocentes, haviam de desmascarar, perante o Sr. presidente esta tratantice, pois o Sr. juiz de direito não os ouvio como lhe ordenou o Sr. presidente, pois a tal representação, nella figura homens analphabetos e matutos que de nada sabem para entrarem nessa dança como Pilatos no credo, como de outras vezes hei de provar, e que já tenho declarações de alguns, protegendo, e está unido, com os jenuinos, o Sr. Dr. Julio, e nós demittidos, não somos jenuinos, e sim progressista, eis o motivo da nossa má policia, e o Sr. Dr. Julio está de facho acceso para nos queixar, e até dando communicações falsas contra mim.)

Continuando diz, o mesmo relatorio:

No entretanto, informando o delegado em 9 de maio, o que lhe foi remettido, declarou «assim « como o 1º juiz de paz a quem ouvio, e que o sub« delegado era com effeito dirigido por Vianna, e « que aquellas autoridades só se dirigiam por vin« gança, espirito de partido, especulação, e inte« resse particular.»

(O juiz de paz que o Sr. Antonio José Pereira, mandou que informasse, e o Sr. José Soares de Oliveira Grande, que estava servindo intrusamente e é inimigo politico dos accusados, e quando o Sr. Pereira mandou que elle informasse já contava com esta informação, para melhor infeitar o seu ramalhete, para que o Sr. Pereira não mandou ouvir aos accusados como é de lei, e lhe foi ordenado, o Sr. José Soares vingou-se do 5º supplente o Sr. Soares d'Almeida, por ter este deposto como testemunha em um processo em que o Sr. Oliveira Grande, era réo pelo crime de prevaricação, por queixa dada ao Sr. Dr. juiz de direito pelo o seu intuado Felix Justino Corrêa de Miranda, quando o Sr. Oliveira Grande, era juiz de paz desta freguezia, pois interessa-se tanto na perseguição do Sr. Vianna, como podia interessar-se pela sua salvação, tão sómente porque o Sr. Vianna, não é jenuino como o Sr. Oliveira Grande, felizmente o Sr. Oliveira Grande, é bem conhecido nesta comarca, elle e o seu amigo Antonio de Lemos são conhecidos como jenuinos exaltados, eu e os meus amigos fômos demittidos sem sermos ouvidos, nas reclamações contra nós, cousa nunca vista!!!! felizmente o Sr. Oliveira Grande, não disse que eu e os meus amigos demittidos, eramos ladrões e assassinos, pois o Sr. Oliveira Grande, é capaz de tudo, e se passar este procedente não ha autoridade policial que sirva porque os seus inimigos politicos forgicam uma reclamação, e a accusa de factos imaginarios, e arrapjam quatro ou cinco de seus espoletas de sua parcialidade, e mandam assignar a rogo delles, e por esta fórma está a autoridade demittida, por que não a mandam ouvir.)

Ainda continúa o relatorio:

« O 3º supplente Torres Gallindo estava sendo « processado pelo juiz de direito, segundo este me « communicou em consequencia de uma represen« tação do juiz municipal supplente Antonio José « Pereira, e por ter delapidado as rendas do patri« monio da matriz, como pelos livros verificou o « juiz de direito em correição. »

(A communicação do Sr. Pereira, feita contra mim ao Sr. juiz de direito é enexata e consiste em elle dizer que eu me oppuz a um mandado do Sr. Pereira, como juiz municipal supplente, mandando que Francisco Xavier, se apresentasse na villa do Bonito, para se proceder exame de sanidade no mesmo Corrêa, pelos ferimentos graves que soffreu, feitos por Guilherme Pantalião Dantas, e cujo exame foi requerido em nome de Guilherme, a quem o Sr. delegado, e juiz municipal supplente protege, e como Francisco Xavier, estava com as cicatrizes abertas e não podia fazer uma viagem forçada a 10 leguas, expondo-se aos rigores do tempo e a sua vida corria perigo, e elle é meu morador, imaginou o Sr. Antonio José Pereira, que pelo facto de ser elle meu morador, fui eu quem o aconselhei, que não fosse ao Bonito, e por isto tira-se dos seus cuidados, representa contra mim ao Sr. Dr. juiz de direito, este senhore que tem vontade de morder-me, immediatamente mandou ouvir-me sobre a tal representação, o que o fiz dentro do praso da lei, e até hoje ficou, a tal imaginada representação nisto, quanto a communicação feita pelo Sr. Dr. Julio, juiz de direito ao Exm. presidente da provincia, em dizer que elle estava processando-me por ter eu delapidado as rendas do patrimonio, isto é uma calumnia do Sr. Dr. Julio contra mim, pois com o documento seguinte prova que tal processo nunca existio, e só existio na imaginação do Sr. Dr. Julio, que mostra má vontade contra mim e desejo de me perseguir, e ver-me separado da minha numerosa familia, cumprindo alguma sentença dada por elle injustamente.

Acho do documento:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito.—Diz o capitão « João Capistrano Torres Gallindo, que a bem seu « precisa que V. S. mande o escrivão, por certidão « o seguinte: 1º o dia, mez e anno, em que fôra « instaurado um processo contra o supplente, por « crime de delapidação de dinheiros do patrimonio « da igreja de Santa Anna de Gravatá; 2º quaes « as testemunhas que juraram em dito processo; « 3º se o supplente fora ouvido; 4º finalmente, se « existe resposta do supplente ou recibo para « resposta.

« Nestes termos, pede deferimento de justiça, e « receberá mercê. »

Despacho

« Como requer.—Villa do Bonito, 19 de outubro « de 1865.—José de Vasconcellos. »

Certidão.

Luiz Monteiro de Farias, escrivão interino do jury e execuções do termo do Bonito, em virtude da lei etc.

« Certifico que revendo o meu cartorio, nelle « não encontrei o processo que faz menção o « peticionario supra do que dou fé.

Villa do Bonito, 19 de outubro de 1865.

Eu Luiz Monteiro de Farias, escrivão que escrevi.

Esta' sellado e reconhecido.

A' vista desta certidão, não está provado que o Sr. Julio Barboza de Vasconcellos, juiz de direito desta comarca, columniou-me e informou ao Sr. Castello Branco inexactidão, e podera' o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá', presidente desta provincia ou outro qualquer presidente, acreditar em communicações do Sr. Dr. Julio juiz de direito, pois diz o rifão antigo, que o cesteiro que faz um cesto faz um cento, assim haja cipó e tempo, sabe o Sr. Dr. Julio informar immediatamente em favor do seu amigo e corriligionario Antonio de Lemos Vasconcellos e seu irmão pelo crime de tirada do preso José Ignacio de Fontes da prisão, se fosse eu que praticasse semelhante crime estava o meu Julio gritando como um pocesso de dorindana alçada e vociferando contra mim como faz, e quando descarregasse o seu golpe, mandava-me para a Ilha de Fernando, cumprir a sua injusta sentença, não sabe o Sr. Dr. juiz de direito informar ao Exm. Sr. presidente, que estava processando o seu amigo José Soares de Oliveira Grande, por queixa dada por meu enteado Felix Justino Caveira de Miranda, pelo crime de prevaricação praticado quando juiz de paz desta freguezia, e o Sr. Dr. Julio para o proteger o pronunciou e depois o absorveu, não o despronunciou, porque se via na dura necessidade de appelar ex-officio para a relação do districto, este egregio tribunal veria bôas cousas neste monstruoso processo, mas o anno sahio bisexto ao Sr. Julio ao seu protegido diziam que o meu enteado não appellava porque não tinha dinheiro para pagar as custas do processo, e com todo o sacrificio o meu enteado appellou e esta' esta causa na relação; o escrivão do Sr. Julio cobrou logo todas as custas até de fianças como provo com uma carta do dito escrivão dirigida a meu enteado couza contra a lei, e este negocio de outra vez eu o porei mais patente ao publico, e para o Exm. Sr. presidente da provincia ver o que se pratica na villa do Bonito pelo o Sr. Dr. Julio, juiz de direito.

E' por certo doloroso vermo-nos facilmente detrahidos perante o Exm. Sr. presidente da provincia por individuos que entendem que as cousas vão sempre muito mal, quando não marcham a medida de seus desejos e conveniencias, e que menos zelosos da reputação alheia não trepidam em manchala com a calumnia quando assim o exige o desabafo de paixões viz e pequeninas.

Ja vê, Srs. redactores, o motivo que tive de vir aos seus prelos, foi tão sómente defender a minha reputação tão vilmente calumniada e atacalhada pelo Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito que não lhe tremeu a mão e nem lhe doeu a elastica consciencia em manchar a minha reputação, não me admira o Sr. Dr. Julio fazer-me esta injustiça, que nunca tomei cha' com S. S. e nunca lhe mandei presentes, o que admira é o Sr. Dr. Julio ter feito peior com os seus collegas Drs. Figueiredo, José Gitirana e Amorim juiz municipal de Caruarú e o tenente-coronel João Vieira e outros, todos estes senhores o Dr. Julio recebeu bom tratamento quando foi hospede del es e hospede de muitos dias ou mezes, com excepção, segundo me parece do segundo e terceiro, e elles a recompença que tiveram do bom tratamento dado ao Sr. Dr. Julio, é estar mal de fogo e sangue, e contra elles forgica tudo: além disso o Sr. Julio se acha indisposto com um grande numero de cidadãos desta comarca, com esta minha franqueza, Srs. redactores, talvez se hão de desenvolver as iras do Sr. Dr. Julio contra mim, formine processo para tirar desforra de mim porque não deixei passar desapercebida a communicação do Sr. Julio contra mim, mas paciencia, o Sr. Dr. Julio não póde mais ser meu juiz, porque declarou-se meu inimigo, e por isso talvez o diabo lhe atente para ser meu juiz em instaurar-me processo, então Vmcs. tenham paciencia comigo que voltarei aos seus prelos e cantarei o Sr. Dr. Julio em proza e verso, e muita couza que esta' na lama do Bonito, o respeitavel public ha de ficar inteirado, e não é nada desairoso a uma autoridade que se diz a primeira da comarca.

Sou, Srs redactores, de Vmcs. criado e obrigado.

João Capistrano Torres Galindo.

Gravata' 20 de outubro de 1865.

Acabo de saber que um dos correspondentes desta cidade para o *Jornal do Commercio*, da côrte, asseverara em uma das suas ultimas cartas, que se não fôra o contingente avultado com que entrei para o corpo de guarda nacional, cuja organisação está a cargo do tenente coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, este nada faria.

Como não gosto de tirar aos outros a gloria, que lhes pertence, apresso me a declarar ao referido correspondente, que não foi bem informado. Desde muito tendo resolvido marchar para a guerra, aproveitei o ensejo da organisação do corpo daquelle tenente-coronel, meu amigo, e me encorporei a elle prestando-lhe toda a coadjuvação á meu alcance, empenho este em que fui auxiliado pelos meus amigos; mas isto não tira que o referido tenente-coronel tenha por si feito muito, e obtido contingente muito mais valioso do que o que tenho prestado.

Não me offereci para a guerra como quem quer captar louvores; tambem não foi este o motivo para animação daquelle tenente coronel, ambos suppunhamos não fazer mais que cumprir um dever, e a consciencia disto nos satisfaria.

Sómente agora me é dado escrever estas linhas, o que antes deixei de fazer por morar no matto, e não ter conhecimento senão tarde da correspondencia, a que faço allusão.

Recife, 14 de novembro de 1865.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tendo chegado ao meu conhecimento, que algumas pessoas tem censurado a commissão que neste termo promoveu a subscripção para com o importe della se mandar fazer a bandeira que em nome dos Serinhãenses se devia offerecer ao batalhão sob o commando do tenente-coronel Marianno Xavier, sendo ditas censuras pela não publicação da subscripção pela imprensa, e em dizerem que se tem propalado que a ella só subscreveram pessoas do partido vermelho, e que isto tem sido dito pela mesma commissão; é de meu rigoroso dever, tendo sido eu, quem, com o meu amigo Dr. Gaspar de Menezes fizemos parte della, declarar que são inexactos semelhantes boatos, visto que para a mesma subscripção não só concorreram pessoas de todos os credos politicos deste termo, e proprietarios agricultores, mas tambem pessoas de todas as classes sem distincção, cada uma conforme suas possessões, como se verá da lista, que garanto fazer com que aquelle meu amigo a mande publicar, visto achar-se ella em seu poder, declarando eu desde já que a pessoa que maior quantia subscreveu foi o Sr. Hyppolito Franco da Silveira Lins, senhor do engenho Floresta, que deu cem mil réis, assim como que dita subscripção montou a muito mais de um conto de réis.

Engenho Jassira' em Serinhãem, 18 de novembro de 1865.

Francisco Manoel de Souza Oliveira.

Monte-Pio Portuguez.

(Correspondencia.)

Illm. Sr.—E' com sincero prazer que a directoria provisoria desta sociedade se dirige a V. S. para lhe agradecer as provas de dedicação, que tem sabido exhibir como seu prestimoso membro. Havendo V. S. primeiramente obtido 13 assignaturas para o Monte Pio, não se dando assim por satisfeito, recentemente augmentou-as com mais nove, prefazendo o numero de 22, e destas, estando já realisadas 15, diz-nos o Sr. thesoureiro interino ter

recebido de V. S. 160$, a elias equivalentes, faltando realisar a importancia das joias de sete pessoas, que se compromettem a pagar com mais alguma demora aquillo que livremente assignaram.

Fazendo votos para que o louvavel procedimento de V. S. tenha numerosos imitadores, a directoria provisoria compraz-se em lhe testemunhar o seu reconhecimento pela manifesta boa vondade, com que V. S. se prestou a auxilia-la.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

Illm. Sr. João Luiz Gonçalves, muito digno socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Illm Sr.—Por declaração do Sr. thesoureiro interino desta sociedade, teve conhecimento a directoria provisoria de lhe haver V. S. entregado a quantia de 100$, sendo 20$ da joia com que V. S. contribuio, e 80$ de oito socios cujas assignaturas V. S. solicitou.

Cabalmente satisfeita a missão que por esta directoria lhe tinha sido confiada, ella lh'o agradece com a maior cordialidade, tanto mais que V. S., além de conseguir o recebimento das quantias antes subscriptas, fez que mais tres de nossos compatriotas entrassem para o gremio do Monte-Pio Portuguez, com o que demonstrou V. S que verdadeiramente por elle se interessa, sendo muito para apreciar tão bom exemplo.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

Illm. Sr. Livio de Souza e Silva, muito digno socio do mesmo Monte Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria communica a todos os interessados, que acabam de sahir do prelo os estatutos da sociedade, e que vai immediatamente proceder-se a respectiva distribuição.

Sendo de toda a conveniencia a maior presteza no recebimento das quantias subscriptas, a directoria provisoria roga instantemente a todos os seus dignos consocios que obsequiosamente se prestaram a coadjuva-la neste serviço, e que ainda não o ultimaram, toda a possivel actividade no dito recebimento, afim de que quanto antes se possam pôr em vigor os estatutos, e, solidamente constituida e organisada a sociedade, mais cedo venha ella a fazer sentir aos associados o seu benefico influxo.

A'quelles a quem poder interessar o aviso, julga ainda conveniente a directoria recordar que—*do 1º de janeiro de 1866 em diante a joia será de 25$, e não mais de 10$*; pelo que convirá apressar-se cada um em satisfazer a respectiva joia, devendo na mesma occasião receber um exemplar dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois êm taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assuccradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros desta planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sób a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

22 de novembro.

Algodão primeira sorte — 18$000 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/vista 27 3/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São convidados pela ultima vez os credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem no praso de tres dias seus titulos, afim de serem verificados e ter lugar o dividendo,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	462:8055258
Idem do dia 22..............	15:5005349
	478:3055607

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas......	[illegible]	
« « com generos......	[illegible]	[illegible]
Volumes sahidos com fazendas.....	[illegible]	
« « com generos.....	[illegible]	245

Descarregam hoje 23 do corrente.

Brigue inglez—*Ella Bruce*—mercadorias.
Patacho inglez—*Bu[illegible]*—bacalhão.
Brigue inglez—*Thermuthis*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Carru H. L.*—idem.
Barca ingleza—*Virar de Maurice*—idem.
Barca ingleza—*Anne Kay*—mercadorias.
Barca portugueza—*Corsa*—diversos generos.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Clara*—pedras e carvão.
Brigue nacional—*Amelia*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 25 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$500
Idem em rama ou em lãa	«	18$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$400
Idem branco	»	3$700
Idem refinado	»	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	400
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 18 de novembro de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente, *Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 18 de novembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21......	23:2925055
Idem do dia 22...............	5745963
	23:8675018

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21.......	52:7905496
Idem do dia 22..............	3:1705013
	55:9605509

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Bahia—12 dias, brigue nacional *Amelia*, de 228 toneladas, capitão Joaquim Antonio do Soccorro, equipagem 12, carga farinha de trigo e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Ratis, carga differentes generos.
Baltimore — Patacho americano *Redwing*, capitão Heferam, carga assucar.
Ceara'—Lugre inglez *Englishman*, capitão Thomaz Sullock, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sobrado de um andar sito na rua da Larangeira com o n. 2 com duas janellas e varanda de pao, com uma sala na frente, dous quartos e uma sala no fundo, no andar terreo com 3 portas, o qual tem sotão que serve de cozinha, com pequeno quintal o qual se acha em mao estado, avaliada por 2:500$000. Uma casa terrea sita na rua das Trincheiras com o n. 1, com 3 portas de frente, uma sala, e dous quartos e uma pequena sala no fundo, a qual tem sotão com uma sala e um quarto e quintal murado avaliada por 2:500$000. As quaes foram penhoradas por execução do London & Brasilian Bank contra a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife 20 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O cidadão Manoel Nunes de Mello, juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findo os dias aprazados da lei, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Uma commoda de amarello por 14$; uma armação por 30$; um caixão com casulos por 20$; uma marquesa de fala bastante velha por 4$; uma pipa vasia por 4$; sete garrafões vasios servido de azeite por 2$; um barril vasio que serve para azeite de carrapato por 1$; uma bigornia por 1$; 135 tigellas de barro por 5$400; 49 pires pintados por 2$940; 152 tijellas pintadas para comer por 12$160; uma caixa de amarello velha para guardar farinha por 2$; uma escada velha por 800 rs.; um banco velho por 240 rs.; uma bacia de rosto a qual é de zinco por 80 rs.; uma resma de papel de embrulho por 800 rs.; quatro massos de abano por 1$; 20 peças de corda por 400 rs.; 8 côcos de pão por 160 rs.; 25 cipó-paos por 160 rs.; dous canecos de folha para beber agua por 160 rs.; 100 garrafas vazias por 1$; 50 caximbos por 100 rs.; dous balaios de palha por 400 rs.; um par de caçambas por 800 rs.: cujos bens vão a praça por execução de João Baptista de Macedo como credor de Andreza Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo valha sem sello ex-causa aos 10 de novembro de 1865.

Eu Theotonio Jezuino de Oliveira Rozellis, escrivão de paz fiz escrever e subscrevi.—Manoel Nunes de Mello.—Ao sello 300 rs. valha sem sello excausa.—Nunes de Mello.

O cidadão Manoel Nunes de Mello, juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que findos os dias e praça da lei se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Uma balança e pesos de 1/4 a 1 arroba por 5$; 8 medidas de pão por 2$; 24 medidas de folha por 2$; 4 corredores de folha por 240 rs.; um copo pequeno por 80 rs.; uma quarta de sal por 160 rs.; 16 barricas vasias por 4$; 2 cangerões, sendo um de folha e outro de louça este quebrado sem valor e aquelle por 300 rs.; uma quartola por 3$; um candieiro de gaz sem vidro por 320 rs.; 2 barricas com sal por 1$280; 4 paos que serve para canteiros por 2$: cujos bens vão a praça por execução de Antonio da Cruz Ledo como credor de Andreza Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob o meu signal e sello deste juizo valha sem sello excausa, aos 10 de novembro de 1865.

Eu Theotonio Jesuino de Oliveira Bosellis, escrivão de paz fiz escrever e subscrevi.—Manoel Nunes de Mello.—Ao sello 300 rs. valha sem sello excausa.—Nunes de Mello.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Francisco Xavier de Oliveira contra os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., e tendo se feito penhora em dinheiro do liquido producto dos bens particulares do socio Manoel Joaquim Seve, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo: Aos 13 de novembro de 1865, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que se lhe ficassem assignados os seis dias da lei e 10 aos credores incertos, passando se os respectivos editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei e 10 por assignados na fórma requerida, do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem: eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por entimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 15 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Um sitio no lugar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tendo 420 palmos de frente, com muro e portão de ferro, com os fundos até a estrada denominada—Caldereiro, com 320 palmos de largo, e um portão de madeira, tendo 870 palmos de cumprimento de um lado do sitio, divide com José Camello e o Dr. Alcoforado, e do lado do norte com a travessa que vai ao rio, tendo no centro uma casa terrea com uma porta e janella, nos oitões duas janellas, com salas e quartos, com janellas em toda roda da casa, com um sotão, com seis quartos, cacimba com bomba, e tanque para banho, quartos para pretos, estribaria e arvoredos de fructos, avaliado em 7:000$: o qual fôra penhorado por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda, contra Jorge Victor Ferreira Lopes.

E nao havendo lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia... do corrente pelas 4 horas da tarde nas salas de suas sessões tem de ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular.. . .	1.067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . .	186$000
N. 45 publico e 7 particular. . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . .	169$000
Rua do [illegible] gundes.	
N. 34 publico e 12 particular. . .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. . .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. . .	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 108 publico e 24 particular. . .	231$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. . .	300$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 1 publico e 53 particular. . .	$
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. . .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha. . . .	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. .	1:400$000
Rua Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . .	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 e 30 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 33 publico e 4 particular.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular.
Rua dos Burgos.
N. 2 publico e 57 particular.
N. 13 publico e 58 particular.
Rua do Pilar.
N. 72 publico e 59 particular.
Rua do Pharol.
N. 72 publico e 60 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella.

Pela subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella se faz publico que desde o dia 3 do corrente mez se acha recolhido a casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco e ser escravo de Antonio Lourenço, morador na Lagôa-secca, districto de Nazareth.

Subdelegacia de policia da freguezia do Pôço da Panella 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente,

João Lucio da Costa Monteiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 25 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia para em cumprimento dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro e decretar o 35º dividendo.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 22 de novembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior,

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que se acha depositado um cavallo e uma cangalha: quem se julgar com direito, provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente em exercicio,

F. F. Martins Ribeiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 42 de 4 de outubro ultimo, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 0/0 no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de novembro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que desde o dia 12 do corrente mez se acha recolhido á casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco, e ser escravo de João Cavalcanti, senhor do engenho Monjope, do termo de Iguarassú.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 16 de novembro de 1865. — O subdelegado supplente em exercicio.

F. F. Martins Ribeiro.

Attenção.

No dia 24 do corrente, sexta-feira, ao meio dia, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar por venda uma casa de pedra e cal assobradada, sita na rua Rial da freguezia da Boa-Vista, com grande sitio e arvores de fructo, avaliada por 20:000$.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

HOJE

Quinta-feira 23 de novembro de 1865.

Achando-se restabelecida da grave enfermidade de que fôra accommettida a actriz a Sra. D. Adelaide Amaral, e sendo pouco o numero de espectaculos que tem de dar-se até o dia 4, a empreza acelera-os, lançando mão de um drama no qual a mesma actriz apresenta uma de suas melhores creações.

Subira' a scena o magnifico drama dividido em 5 actos, dos bem conhecidos escriptores francezes Anicet Bourgeois e Adolpho d'Ennery, e legantemente traduzido pelo Sr. Dr. Achilles Varejão.

A FILHA DO LAVRADOR.

O papel de Joanna Champlona é desempenhado pela Sra. D. Adelaide Amaral, o de Champloux lavrador pelo Sr. Pedro Joaquim.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmyra*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional « Fé » por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte do seu carregamento já tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão

De moveis, escravos, louça, vidros e outros artigos de gosto

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias de jacaranda' e amarello, mesas elasticas, camas francezas, marquezas, cadeiras, apparelhos para almoço e jantar, garrafas, copos, calices etc., na mesma occasião vendera' uma mulata de idade 16 a 18 annos, cose, cosinha, lava e vende na rua e com mais algumas habilidades, isto

HOJE.

as 11 horas no seu armazem a rua da Cruz numero 57.

LEILÃO

De miudezas, perfumarias, ferragens, cutelerias e chapéos.

HOJE.

Mello, Lobo & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer de um completo sortimento de miudezas, perfumarias, ferragens cutelerias e chepéos: pelas 11 horas da manhãa em seu armazem, na rua da Cruz n. 63.

LEILÃO

De 20 barricas com salitre refinado.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barricas com salitre refinado de 4 arrobas cada uma.

HOJE

As 11 horas do dia na porta do armazem do Annes.

Leilão

De duas escravas.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de uma escrava de idade 40 annos com todas habilidades, propria para casa de familia, 1 dita de idade 25 annos com habilidades, isto

HOJE

Quinta-feira 23 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 46 caixas com cerveja superior.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 36 caixas de superior cerveja allemãa.

HOJE

As 11 horas na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

O agente Pestana fara leilão de farinha de trigo desembarcada a dous dias, de superior marca La Plata, hoje 23, no cáes do Apollo, em frente do armazem dos Srs. Tasso Irmãos.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 23 do corrente.

Augusto C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de diversas fazendas inglezas, francezas e suissas: hoje 23 do corrente as 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO

Sexta-feira 24 de novembro.

Na rua Nova armazem numero 58.

Pelo agente Euzebio.

Da uma armação, tinteiro, balcão e mais pertences, todo sera' vendido ao correr do martello, por que é para entregar as chaves.

LEILÃO

De uma casa com sitio no Poço da Panella.

Sabbado 25 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Antonio B. Cavalcanti de Albuquerque, administrador de sua mulher Erminda H. Pires de Figueiredo Camargo, e Isabel A. Pires de Figueiredo Camargo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da casa terrea com sitio no Poço da Panella, que pertenceu a fallecido D. Virginia Candida de Figueiredo Camargo, para pagamento da execução promovida pela fazenda provincial pelo sello de herança da dita casa: o leilão sera' effectuado no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38, sabbado 25 do corrente.

LEILÃO

De trastes avulsos, mobilias completas, candieiros a gaz, pianos de mesa e de armario, santuarios de jacaranda, adereços de ouro, relogios, cadeias para os ditos, esteira para forro de sala, guarda roupas, carteiras, apparadores, sofas, cadeiras, camas, marquezas e outros muitos artigos.

Sexta-feira 24 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

De 14 caixas com castores e fazendas de algodão avariadas a bordo do navio brasileiro «Ernestina», naufragado na barra do Acaracú.

Sabbado 25 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Felix Souvage & C., por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas marca AF&C, com fazendas de algodão (castores) avariadas a bordo do navio brasileiro ERNESTINA, naufragado na barra do Acaracú.

LEILÃO

Quarta-feira 29 de novembro.

Pelo agente Euzebio.

De uma grande propriedade de n. 33 sita na rua do Hospicio, contendo grandes accommodações, tendo de frente 7 portas até para se fazer dous sobrados independentes, por quanto tem os repartimentos que se prestam e terreno além todo murado com grande cacimba de boa agua, casa de banho, arvoredos e plantas proprias de jardim, bello recreio e outras vantagens, que só a vista poderão melhor apreciar os Srs. pretendentes, para o que são desde já convidados ao previo exame, afim de fazerem uma compra magnifica.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres, relatorios e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 21 de novembro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

FOLHINHAS DE PORTA.

As pessoas que teem encommendado folhinhas de porta para o anno de 1866, queiram vir busca-las, na livraria da praça da Independencia, pois que acabam de sahir do prélo.

Aula de inglez

Das 6 as 9 horas da noite; na rua da Matriz n. 33, 2º andar.

CURSO ESPECIAL

DE

PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

— Antonio José Martins Lima, morador na villa do Cabo, tem para vender dous sevados: quem precisar dirija-se a mesma villa.

— Precisa-se de um rapaz portuguez até a idade de 20 annos para caixeiro de uma taberna na Parahyba: quem quizer dirija-se ao estabelecimento de Barros & Silva, na rua da Madre de Deus.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro: no armazem de louça da fabrica de Barbalho, no pateo do Terço numero 39.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio: a tratar na rua do Amorim n. 54.

— Ainda está para alugar-se um sitio na Torre, com muitos commodos para grande familia, e muito fresco, e tambem se vende por barato preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Com comida e sugeição

Garante-se 1$200 por dia.

Aluga-se escravos que tenham officio de sapateiro, assim como toma-se moleques para aprenderem o mesmo officio na loja de sapatos da rua do Rosario n. 22, junto a de funileiro.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

OS MARCINEIROS

Precisa-se de officiaes de marcineiro; na rua de Apollo n. 47. Na mesma casa se precisa de uma ama de porta para dentro, paga-se conforme o ajuste.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1 compram-se jornaes; e na mesma tem para vender fumo harlebeke e perola de Minas, em latas de 1 1/2 libra.

Aluga-se

o sitio que foi da fallecida D. Seraphina, na estrada do Monteiro, pelo tempo de festa: a fallar-se com o herdeiro inventariante Claudino da Silva Ferreira, na casa de seu patrão, na rua do Vigario, ou na casa de sua residencia, na rua da Imperatriz, 1º andar, ao pé da Sra. madama Leconte. A casa tem 8 quartos, 2 salas, 1 gabinete, 1 copiar, cozinha fóra, grande cacimba com agua de beber e bomba, muitos pés de diversos arvoredos, etc. etc.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E Corre quinta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no dia acima publicado, e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar em a noite do 1.º de dezembro proximo futuro.

FURTO

DE

CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado raxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; esta acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

— Candida Balbina da Paixão Rocha, professora particular de instrucção primaria do sexo feminino, participa aos pais de suas alumnas que mudou provisoriamente sua aula da rua do Rangel n. 55 para a de Santa Rita n. 10, onde continúa em seu magisterio

---

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com alguma pratica de taberna, para caixeiro na villa do Cabo: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 32, que achara com quem tratar.

PINHO

Da barca ingleza Mira e Celia

24—Caes 22 de novembro—24.

Paulo José Gomes & Mayer, por verem a utilidade que podiam tirar os proprietarios de alguns terrenos devolutos, que por falta de meios pecuniarios, tem deixado de edificar, resolveram-se arrematar parte do carregamento de madeira da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto.

A vantagem que offerece esta madeira, é ser de uma so bitola, tanto em grossura, comprimento e largura, tendo 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura e 22 palmos de comprimento, e a duzia custar 7$. Portanto póde-se fazer uma casa com pouco dinheiro, e usofruir-se lucros mensaes, que até então não se percebia, por faltar este recuso. Muitas casas nos suburbios da cidade, feitas de palhas de coqueiro, muito melhor sera' agora, seus proprietarios substitui-las por madeira, porque terão casa de melhor gosto, duração, sem ser preciso andarem constantemente reformando-as. Os inquilinos ficarão mais tranquillos, porque os malditos Neros, não atacarão fogo com tamanha facilidade, e por de ca' aquella palha as sobreditas casas. Muitas outras obras se poderão fazer com esta madeira, que sendo para estarem expostas ao sol e a chuva, não são atacadas pelo cupim, como temos visto, casas e cercas durarem annos sem serem visitadas por estes malditos Paraguayos. Constantemente vão para Montevidéo carregamento de madeiras desta qualidade, e nós por vermos a extracção que tem nesta cidade, compramos esta, e no caso de ter, compraremos a sim como compramos carregamentos da outra, que tem extracção nesta cidade e que se acham a venda em nossos armazens. Temos tambem grande quantidade de barrotes de differentes grossuras e comprimentos que vieram juntamente com esta madeira.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

— O Sr. Dr. Guilherme Coden Coelho Cintra, que por vezes ha sido chamado pela *Ordem* a pagar a assignatura da mesma, nada deve dessa assignatura, visto como acabo de ter sciencia que alguem abusara de seu nome para constituir-se assignante da mesma *Ordem*, sem sciencia daquelle senhor, a quem servira a presente declaração de satisfação, que por tal engano lhe da.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

Grande Bazar.

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até as 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Trabalhadores.

Na rua imperial n. 1, precisa-se de alguns trabalhadores portoguezes.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para caixeiro de cobranças, e dá fiadores a sua conducta: quem pretender dirija se a rua Imperial n. 33 padaria.

— Os abaixo assignados, fazem publico que, no dia 31 de outubro proximo passado, amigavelmente dissolveram a sociedade que até então gyrou nesta praça sob a firma de Vieira & Netto, ficando a cargo do primeiro abaixo assignado, a liquidação do activo e passivo da referida firma extincta, e bem assim, por sua conta sómente as transacções mercantis que tiverem lugar da referida data em diante.

Recife, 20 de novembro de 1865.

Manoel Antonio Vieira.
Narciso José Netto.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão,
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Precisa se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, da-se bom ordenado ou interesse: a tratar na rua de S. Francisco numero 30.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Hingua no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembro 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias do meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE

DE CODEÍNA

DE

BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dores nervosas e tende a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias do ligado,	**Oppressões,**	**Diarrheas chronicas,**	**Más digestões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**	**Dysenterias,**	**Gastrites,**
Palpitação do coração	**Irritações da bexiga e da matriz, etc.**	**Dôres d'estomago,**	**Gastralgias, etc.,**
Dôres nos rins,		**Dyspepsias,**	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um inteiro n. 1120 com a sorte de 6:000$.
Dous quintos n. 2893 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 3389 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá quarta feira 29 do corrente.

Quinta-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva para casa de familia: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1, precisa-se de um menino para caixeiro.

— Antonio Francisco Nojo mudou seu estabelecimento de deposito da rua das Cinco Pontas n. 59 para a mesma rua n. 48.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 20 sita na rua da Florentina, com bons commodos para grande familia por ter 2 salas espaçosas, 6 quartos, grande cosinha fora, um optimo terraço, grande quintal com parreiral, e excellente agua para gasto: quem a pretender procure entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50.

— Ignacio Ferreira Mattos, subdito portuguez, retira-se para a Europa, afim de tratar de sua saude.

— Aluga-se uma casa na Boa-viagem, muito fresca e commoda, e perto do banho salgado: quem precisar dirija se a rua de Apollo n. 32, ou ao escriptorio do Dr. Fonseca.

AVISO

A quem interessar possa previne pelo presente um dos interessados, que o leilão annunciado pelo agente Pinto para o dia 25 do corrente, de uma casa terrea com sitio no Poço da Panella, pertencente aos herdeiros de D. Virginia Candida de Figueiredo, não póde comprehender toda a propriedade, por quanto tratando-se de execução para pagamento do sello nacional, na importancia de 997$349, para o que foi dada a Hypolito da Silva, bem como para seu quinhão e custas de inventario, uma parte em dito predio, na importancia de 3:865$345, é sufficiente o ir a praça, para isso a parte dada ao mesmo Hypolito, e nesse sentido pende reclamação ante o juizo da fazenda

— Aluga-se uma casa em bom estado e para pouca familia, na rua do Jasmim na Boa-Vista n. 4: a tratar na rua da Viração n. 39.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$500
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O testamenteiro da finada Angelica Joaquina da Conceição, pede as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o preto Francisco, pertencente a massa daquella finada que se acha ausente, e o leve a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, ou recolha a' casa de detenção. O referido preto é bem conhecido nos arrabaldes desta cidade, onde vive de atrepar coqueiros, e quando embebeda-se faz grande alarido.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . .	3$500	»
Terceira dita . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Dormentes

Contrata-se mais 3,500 dormentes de madeiras de qualidades para o caminho de ferro de Apipucos: quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar,

— Precisa se de um official de cabelleireiro: na rua Nova n. 37 primeiro andar.

Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar em casa de pouca familia ou homem solteiro: quem precisar dirija se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde ja promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.	500
Dito frio ou morno.	500
Dito de farello.	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.	10$
12 cartões para os mesmos. . .	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Da se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga se a tostão por pataca: na botica do pateo do Carmo se dirá.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Perdeu-se em a noite de 21 para 22 do corrente, desde a rua da Assumpção até a rua da Imperatriz, um embrulho contendo tres rosarios, sendo um de contas de aço e duas coroas pequenas, sendo uma de marfim: quem achou, póde levar a rua dos Açouguinhos n. 9, que se dará recompensa, ou então annuncie para ser procurado.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

CORREIO

Os Srs. Antonio Sabino do Monte e Manoel Fernandes de Araujo Jorge querem dirigir se a repartição do correio afim de receber carta recommendada.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz de Souza Bandeira que morou na rua Augusta n. 88, no primeiro andar da casa da rua Nova n. 59.

Caixeiro.

Precisa se de um menino brasileiro para caixeiro de taberna, sendo que dê fiador a sua conducta, appareça na rua da Senzala-nova n. 39.

— O Sr. Antonio Manoel de Souza e Oliveira queira apparecer na livraria economica, rua do Crespo n. 2, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com 4 quartos, despensa, cozinha fóra, estribaria, e muitas arvores de fructo: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— O abaixo assignado, advogado no fôro desta cidade, lendo no *Diario* de hoje a lista dos passageiros que seguiram no vapor *Oyapock* para os portos do norte, deparou com o nome do Dr. Ladislau Pereira da Silva, e por isso apressa-se a declarar que não é o abaixo assignado aquelle de que se trata, e que continúa a rezidir nesta cidade no exercicio de sua profissão. Recife 21 de novembro de 1865.

José Ladislão Pereira da Silva.

— No dia 20 do corrente fugio uma crioula de nome Vicencia, representa 39 annos, alta, fula, rosto redondo, nariz muito mal feito, pernas muito finas, e pés grandes; cuja preta é do sertão de Bezerros, e foi comprada ao Sr. Góes: roga-se as autoridades de fóra da cidade que apprehendam e levem a rua Direita n. 45, sobrado.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Santo aluga por preço commodo, e durante o tempo da festa, o seu sitio na estrada de Beberibe: a tratar na rua do Sol, sobrado novo em que morou o tenente-coronel Sebastião Lopes.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar para uma casa estrangeira de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 50, loja.

— Precisa-se de um escravo para o serviço pesado de um hotel e um creado: no hotel Italiano rua do Trapiche n. 5.

— Quem precisar de um criado ou de um cozinheiro para o serviço diario de uma casa; dirija-se a rua da Concordia n. 33.

A AMBOS OS SEXOS.

Uma pessoa habilitada offerece se para ensinar primeiras letras a ambos os sexos em casas particulares (de dia ou de noite) para mais commodo daquelles que se quizerem utilisar: a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

— Fugio no dia 11 de novembro do engenho Monte-Alegre, na comarca de Nazareth, o escravo Wenceslau, cabra, de idade de 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cabellos carapinhos, pés reforçados, com indicios de bichos: sahio montado em uma besta castanha careta, dizendo que desta vez iria para o Paraguay: roga-se as autoridades particulares e capitães de campo a apprezentação do referido escravo levando-o ao dito engenho a seu senhor e nesta praça a Arminio Pessoa de Albuquerque, a' rua do Apollo n. 39, que sera' recompensado.

— Ausentou se da casa do abaixo assignado um moleque chamado Victoriano, pertencente a Sra. D. Isabella Maria de Barros Campelio, moradora no engenho Mercês, de Ipojuca, cujo moleque tem os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, tendo as pernas um tanto arambetadas, e representa ter a idade de 16 a 18 annos: quem delle noticia tiver e leva-lo a rua da Conceição n. 8, sera' generosamente gratificado

José Gabriel C. da Cunha.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro e um copeiro, no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44, paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 57.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a seus irmãos ex juizes, ex-secretarios e ex thesoureiros para comparecerem em nosso consistorio domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de haver mesa conjunta.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Precisa-se de um amassador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Offerece-se uma senhora para ama de casa de pouca familia para o serviço interno de uma casa: quem precisar dirija-se ao becco da Camboa do Carmo n. 2.

ILEGÍVEL

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Meli Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: na rua da Aurora n. 36,

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro audar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos e quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 84 ou na mesma rua n. 211.

— Na rua do Imperador n. 46, armazem, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa: a pessoa que queira dar annuncie para ser procurada.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Garraux, de Lailhacar et Cie
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo N. 9

VARELLA—CANTOS E PHANTASIAS
(in 4 encadernado.)

VARELLA-VOZES DA AMERICA
(in 4 encadernado.)

POESIA.

Paes de Andrade (M. C.) Flôres Pallidas, in 4 broch.
» » » Flôres Singellas, in 4 encadernado.
Vieira de Sá—Saudades, in 8 broch.
Pinto Coêlho—Trovas Mineiras, in 8 broch.
A Assumpção—Poema, in 8 encadernado.
Burros (os)—Poema, in 32 enc.
Cantos—por Gonçalves Dias, in 8 enc.
Caramurú—Poema Epico, in 8 enc.
Marilia de Dirceu Poema, 2 in 8 enc.
Mendes Leal—Canticos, 1 in 4 enc.
Minhas Inspirações—poesias, A. M. dos Reis, 1 in 4 enc.
Novas Poesias de Francisco Xavier de Novaes, in 4 enc.
Obras de M. A. Alvares de Azevedo, 3 in 8 enc.
Obras de Filinto Elysio, 11 in 4 enc.
Obras de Gil Vicente, 3 in 12 enc.
Obras de M. I. da Silva Alvarenga, 2 in 8 enc.
Pacotilha poetica, in 8 enc.
Parnaso Brasileiro, 2 in 8 enc.
Parnaso Lusitano, 6 in 12 enc.
Poesias de Americo Elyseo, 1 in 8 enc.
Poesias e Cantos de A. Gama, 1 in 4 enc.
Poesias Completas de B. J. da Silva Guimarães, 1 in 4 enc.
Obras dos principaes poetas brasileiros, portuguezes, francezes, etc., etc., etc.

PRIMEIRAS LETRAS.

C. Adler's—Norma para escripta.
Carstairs e Butterworth—exemplos de escripta ingleza.
Galvão—Syllabario Portuguez.
Novo methodo de ensinar a ler e escrever por A. Freire da Silva, etc., etc.

OBRAS DIVERSAS.

A Constituinte perante a historia, por F. I. M. H. de Mello.
Barbe—Corso Elementar de Pilosophia, Paris 1865, 2 in 8.
Bouchardat—Manuel de matiére médicale, 2 in 8.
—Formulaire magistral, in 8.
Chernoviz—Formulario, in 8.
Flammarion—les mondes imaginaires, in 4, 1865.
Dufau—Méthode d'observation, in 4, 1866.
Veuillot—le Guêpier Italien in 4 br.
Muller—histoire de la littérature greeque, 2 in 4, 1865, etc., etc.

OBJECTOS RELIGIOSOS.

Estampas religiosas em fumo e coloridas.
Imagens de Santos coloridos, dourados, etc.
Collecção de estampas VIA SACRA.
Rosarios e Crucifixos de marfim lavrado, ect.
Mannaes de Missa ricamente encadernados de marfim, velludo, etc., etc.

OBJECTOS PARA DESENHO.

Papeis de todas as qualidades.
Caixas de tintas finas—pinceis.
Estojos de mathematica.
Lapis, crayons preto e de côr.
Estampas coloridas, etc.

PAPELARIA.

Papel de peso, almasso, greve, florette, etc.
Papeis de côr e brancos de marca grande e pequena.
Enveloppes de todas as qualidades.
Cartões de visita.
Ditos para participação de casamento.
Enveloppes de renda para os ditos, etc.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

Pennas, canetas, lapis, tinta, etc.
Prensas para copiar com todos os pertences.
Livros em branco, etc.

MAPPAS GEOGRAPHICOS.

Globos terrestres, etc.

STEREOSCOPOS.

Vistas para os mesmos.
Collecções de photographias, etc.

ESTATUAS DE BRONZE.

Tinteiros de bronze.
Pesos para papeis.
E-tojos de toilette.
Pastas, etc

LIVROS DE LUXO.

Com estampas finas e ricas encadernações, proprios para presentes.

RETRATOS DOS ACADEMICOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Assignaturas para jornaes da Europa.
» *Jornal das Familias.*
» *Revista Juridica.*
» *Archivo Litterario, etc.*

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1866.

ALMANAK LUSO-BRASILEIRO PARA O ANNO DE 1866.

Livros de lembranças para o anno de 1866

BALÕES LANTERNAS DE PAPEL DE COR PARA ILLUMINAÇÕES.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO.

Processos aperfeiçoados para tingir, limpar e lustrar a vapor

F. A. SALINGRE & C.

29, rua 7 de setembro, 29, defronte a rua Nova do Ouvidor

CORTE.

Os proprietarios d'este estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e ajudados, por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar à seus freguezes uma perfeição de trabalho á qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demolam com a maior perfeição e brevidade, qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam a secco, sem molhar, as sêdas e as vestimentas de senhoras e de homens.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza de sangue,
Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O *Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier* constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitô urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aviso.

Clara Maria da Conceição Silva, parteira examinada, mudou se do pateo de S. Pedro n. 8 para a rua de Hortas, sobrado n. 130.

— Precisa-se de um cozinheiro, prefere-se escravo: na rua da Cruz n. 7.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Casa em Olinda

Aluga se um sobrado ha pouco reedificado na rua do Amparo da cidade de Olinda: a tratar na loja do sobrado junto, com o Sr. Guilherme José dos Santos, ou no Recife, loja n. 45 da rua da Cadeia Velha.

CAVALLO.

Quem annunciou querer comprar um cavallo costumado a cabriolet, dirija-se a rua do Rangel n. 17, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, em bom estado de concerto e aceio: a tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta captiva de afiançada conducta, que seja boa cozinheira, e que saiba fazer compras: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se effectivamente botijas e garrafas vasias, paga-se a 50 rs.: na rua da Aurora n. 74, taberna.

Compra-se

Um sobrado de um andar, que seja na freguezia de Santo Antonio e em boa rua; na livraria economica se dirá quem preciza.

— Compra-se diarios para embrulhos a 4$000 a arroba; na rua da Imperatriz n. 38, loja de calçado.

— Compra se um jogo de pedras grandes para moer milho, por atafona: na rua do Cotovelio n. 25, ou annuncie.

— Compra-se um piano de armario, usado: quem o tiver annuncie.

— Compra-se um cylindro com os tambores de páo, estando em bom estado: quem o tiver annuncie por essa folha.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para botequim e um dito para taberna: nas Cinco Pontas n. 93.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades: no rua do Imperador n. 27.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andor.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçōes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

— Vende-se uma armação de amarello envernisada, muito propria para qualquer negocio por ter a casa onde na mesma acha-se commodidade para familia e ser forrada: trata-se na rua da Imperatriz n. 77.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio. . . . . 20$000

45—Rua Direita—45

Penas d'aço.

Vendem-se superiores penas d'aço bico de lança pelo barato preço de 320 rs. a groza: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

PILHA.

Vende-se uma pilha electrica para galvanismo, por commodo preço; na rua de Santa Rita n. 15.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de s-*crofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular; falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, ume côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N.º 18

— Vendem-se os estabelecimentos, sendo venda e casa de pasto, sitos a' rua do Trapiche n. 28: a tratar nos mesmos estabelecimentos.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Nacente, freguezia de S. José n. 34, chãos proprios e bastantes commodos: na rua da Praia 1.º andar n. 47.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 81, freguezia da Boa-Vista, chãos proprios, com commodo para uma pequena familia: na rua da Praia 1.º andar n. 47.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Cera de carnauba.

Vende-se superior cêra de carnauba por barato preço; na rua do vigario n. 26.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 22, com poucos fundos, e bons commodos até para morar familia, ou a dinheiro ou a praso com boa firma: a tratar na mesma casa, ou na rua do Rangel n. 61.

— Vende-se uma morada de casa terrea com bons commodos, no becco do Poeinho n. 20: quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar, a qualquer hora do dia.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000, Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha, A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs,

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.

Ditas ditas para meninas.

Ditas ditas de caixos de flor de laranja.

Ditas ditas de rosas camelias e outras.

Ditas ditas ou ramos de trigo.

Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.

Dito verde para folhas.

Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.

Musgo em rama.

Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalharse em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.

Outros tambem de crystal de cores.

Outros de aljofares brancos e outras cores.

Adereços de crystal obra de gosto.

Rosetas de dito e cruzes.

Botões de dito, brancos e de cores para collete.

Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.

Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir ca bellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escoceze para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, livre e desembaraçada, na rua da Casa Forte junto ao açougue, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinnas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha está se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$50., finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Loureuço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.

Cerveja branca e preta.

Louça.

Biscoutos inglezes.

Oléo de linhaça.

Folha de flandres.

Saccos feitos.

Silhões.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se uma escrava perita engommadaira e faz todo o serviço de uma casa, um escravo bom cozinheiro do diario, um dito mestre marcineiro e carapina, uma negrinha muito linda de 12 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma preta de meia idade: na rua da Imperatriz n. 23.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova com os competentes correames: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria frandeeza de Paredes Porto.

Nesto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletóssaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, serculas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a [illegible] e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a [illegible] ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, pretalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Novidade

Córtes de chira com barras a' Imperatriz Eugenia, fazenda superior, a 4$ cada um, madapolão francez muito encorpado proprio para saias e camisas a 10$500 a peça, ou a 400 rs. a vara, dito inglez com 24 jardas a 4$ a peça, caxines para sahida de baile a 2$500, algodãozinho largo com 20 jardas a 4$200 a peça, bramante enfestado de linho para lenções a 2$200 a vara, chitas francezas a 240 o covado, balões de arcos superiores a 2$500, cambraias lisas muito finas com 8 1/2 varas e com mais de uma vara de largura a 8$ a peça: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000

Portland idem 8$500

Em perfeito estado:

Francez barrica 10$000

Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26. fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graxa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

— Vende se uma carroça para cavallo, em muito bom estado: a tratar no Caminho Novo, na tenda do ferreiro.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreautique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples do todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Boas vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever baião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs. [illegible] quantidade de entremeios a 600 e 800 [illegible] estão se acabando.

INJECCAO BROW[illegible]

Remedio infallivel as agnorr[illegible] e recentes, unico deposito [illegible] fra ceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica e' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3.000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caxa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a láta. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin.* Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par. É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

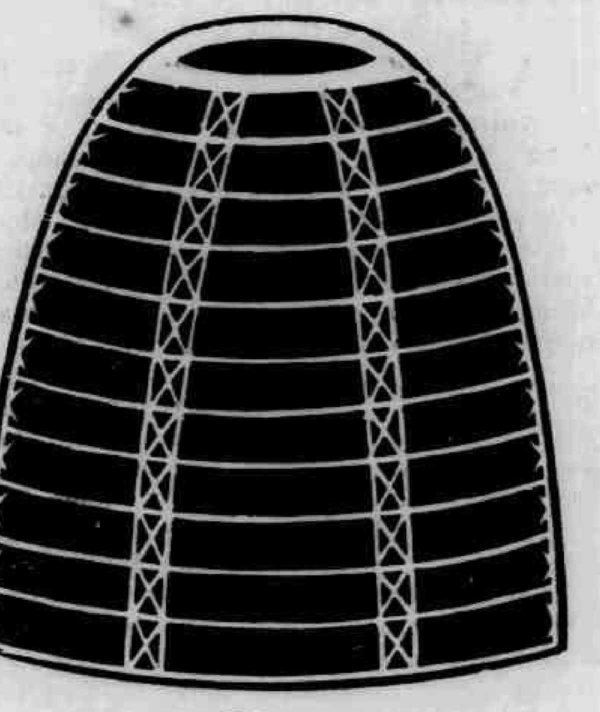
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova' pelo preço acima mencionado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 26, 1º andar, escriptorio

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Attenção.

Henry Forster & C.ª, a rua do Imperador n. 3 ou cáes do Ramos n. 2, teem para vender o melhor gaz existente no mercado e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO.

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papél azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja-o bello sexo ao Villar e verão todos, a prosperidade.

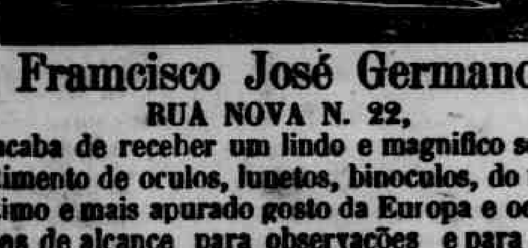
ALGODÃO DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú. do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.: papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio. Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarioa francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho frances a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 45.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$400.
Ditos de couro superior fazenda a 1$800.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de paa a 780 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lã para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lã sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 1$0.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— No dia 1.º de dezembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, será vendido em praça publica o sobrado da rua Nova n. 47, pertencente aos orphãos filhos do finado capitão Honorio Marcel da Silva, cujo escripto se acha em poder do porteiro do mesmo juizo.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez ce setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr. é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 sera bem recompensado.

Escravo fugido

Dos fins de outubro proximo passado para o principio de novembro corrente, fugio a escrava Joaquina, com os signaes seguintes: cor fula, estatura regular, pés largos, nariz chato, tem uma cicatriz no beiço encostado ao nariz, proveniente de um talho. toma tabaco, secca do corpo, e já idosa, levou differentes roupas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam e levem nesta praça a Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13, ou no engenho Bom Successo, freguezia da Escada, a Claudina Maria da Paixão, onde é lavradora e moradora, que em qualquer um dos lugares será bem recompensado.

— Desappareceu dos Afflictos, sitio de D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, o mulato claro de nome Isidoro, vindo ha pouco de Pajeú, idade de 16 a 18 annos, cabellos cacheados, estatura regular, o qual levou vestido camuza de flanella branca e calça tambem branca, velhas, e chapéo de feltro; quem o apprehender ou delle dér noticias no sitio [illegible] generosamente recompensado

— [illegible] de casa de seu senhor o escravo Antonio [illegible], trabalhador de padaria, cujo escravo [illegible] seguintes: baixo, grosso do corpo, [illegible], e bastante feio, levando vestido paletot de casimira e calça da mesma fazenda ja usada, gratifica-se com generosidade quem o trouxer a padaria n. 146 defronte da estação das Cinco-Pontas.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A *Estrella do Norte* publica:

A ARVORE DA CRUZ.

(*Lenda.*)

I

Em punição á desobediencia ás ordens do Eterno, haviam sido o primeiro homem e a primeira mulher expulsos do paraizo.

Ouvindo os conselhos da serpente, comêra Eva do fructo da arvore da sciencia, e logo após arrastára o esposo a desobedecer o Eterno.

E o Senhor ordenára que o Archanjo de espada flammejante expulsasse-os daquelle lugar tão de delicias em que os havia collocado.

Com a dôr a esmagar-lhes o coração, com o remorso a devorar-lhes a alma, com os olhos em lagrimas e o rosto pendido para o chão, ahi foram elles banidos para sempre do meio dessas flores recendentes de perfumes, desses lugares amenos, dessas arvoras copadas, desses arroios crystalinos, dessa felicidade inalteravel, que o Senhor lhes havia concedido.

Foram lavrar essa terra, até então tão docil e espontanea; foram rega-la com o suor da fronte, expostos as intemperies das estações, aos raios ardentes do sol, a' ventania fria—que lhes açoitava os membros.

Oh! tinham saudades tão intensas, tão profundas dessas manhãas purissimas, em que despertavam ao som melodioso das aves que lhes murmuravam aos ouvidos canticos de amor; recordavam-se com dôr dessas noites tão serenas e tão limpidas, dessas horas de paz e de silencio, que alli gozavam sem temores, sem inquietação e sem cuidados.

II

Longos annos se haviam passado, e proximo estava o primeiro homem a ouvir soar-lhe a derradeira hora.

Sentia-o elle; aquelle corpo tão robusto e tão agil—pendia agora curvado para o chão; uma a uma lhe iam desapparecendo as forças; raros lhe alvejavam os cabellos sobre a fronte; tremia-lhe enfraquecida a voz, e a passos largos se approximava a' morte.

Mas antes de morrer queria ainda vêr, uma vez só, esses lugares testemunhas de sua innocencia e de sua felicidade; queria murmurar alli, onde peccára, uma prece de arrependimento e de perdão; soltar um grito de dôr e deixar cahir uma lagrima dos olhos ja' embaciados e turvos.

Oh! se lhe fosse dado ter essa suprema consolação... e o pobre velho morreria abençoando a misericordia infinita do Eterno.

— « Vai, disse a Seth; e pede ao Archanjo de espada chammejante, que me conceda vêr uma vez os lugares de onde banio-me a justiça do céo.

E Seth partio.

III

Ouvio-o o Archanjo e nos labios pairou-lhe um sorriso de compaixão e de piedade.

— « Não; respondeu; veda-o a justiça do Eterno; nem teu pai, nem tu, nem nenhum dos teus descendentes entrareis no paraizo terrestre; consolai-vos, porém, porque, depois que o Filho do Homem houver triumphado da morte e do peccado, ser-vos-hão franqueadas as portas do céo.

Em quanto o Archanjo falla—lançava Seth os olhos para esse lugar de felicidade e de delicias, que seus pais haviam habitado.

Como era alli tudo bello! Como suaves as auras que agitavam as folhas! Como perfumadas as flores variadas que esmaltavam os prados! Como lindos os pomos côr de ouro que pendiam das arvores!

Doce seria a vida alli passada a' sombra das arvores e ao murmurio suave da lympha que corria!

— « Ouve, continuou o Archanjo, em breve soara' para teu pai a derradeira hora; aquillo que foi da terra voltará para ella... aqui estão tres sementes da arvore da sciencia, cujos fructos lhe vedára o Eterno provar; e apenas o espirito se desprender da materia, e hirto e inanimado lhe cahir o corpo, deposita-lhe estas sementes sob a lingua e sepulta-o com ellas.

IV

Bem tempo havia que Adão voltára a' terra de onde havia sahido.

E Seth fizera o que lhe ordenára o Archanjo.

No lugar em que dormia o primeiro homem o derradeiro somno, tres arvores surgiram.

Cresceram e tornaram se frondosas, pendendo-lhes dos ramos os mais formosos fructos.

Nada era tão bello, tão agradavel a' vista—como aquella côr—que se assemelhava as nuvens do céo em meio de franjas de ouro e de rosa, entretanto se o viajante colhia-os, se faminto levava os aos labios, só encontrava podridão e vermes.

E as tres arvores cresciam, e os fructos lhe pendiam formosos dos ramos, mas ninguem os colhia, que só tinham podridão e vermes.

Passaram-se os seculos, formaram-se os reinos, edificaram-se cidades, desmoronaram-se imperios, e as tres arvores — que surgiram do tumulo de Adão, erguiam frondosas e dos ramos lhes pendiam os fructos.

E Jerusalem fora edificada justamente a uma milha do lugar em que erguiam as tres arvores, em um sitio que se chamava o Golgotha.

E como convinha aquelle lugar para supplicio dos malfeitores, mandou Aristobulo que fossem cortadas as tres arvores seculares, cujos troncos foram collocados em torno das muralhas da cidade de David.

No dia, pois, em que a' morte foi condemnado o Christo, mandaram os principes da synagoga que fossem desbatados aquelles tres troncos e que com elles se formasse o instrumento do supplicio.

E a cruz em que expirou Aquelle que vinha resgatar a humanidade do crime de Adão, foi formada da arvore cujo fructo trouxera o peccado a' terra, e a obra da regeneração realisou-se no lugar em que repousavam as cinzas do primeiro peccador.

Transcrevemos o seguinte:

MANINHA

(*Conto popular.*)

I

— Boa noite, meu velho.

— Boa noite, vosmincê.

— Ensine-me o caminho que vai ter ao Columinjuba.

— Vá por ahi sempre em direitura, quando chegar junto de um jaseiro despenque-se a esquerda, vá seguindo até encontrar um corredor, enfie n'elle, lá adiante quebre a direita que vosmincê vai cahir em riba do Columinjuba.

— Ainda é mui longe?

— Senhor, não, é alli.

— A que distancia?

— Tres leguas, mas tres leguas bem puchadas, das que a velha medio.

Desapontei.

Caminhar ainda tres leguas n'um cavallo já cançado! E o velho a dizer-me — alli — estendendo o beiço inferior como se fora a dous passos!... Era de desanimar.

— Estou muito enfadado, não poderei chegar hoje ao Columinjuba, o senhor dá licença que passe aqui a noite?

— Não ha duvida, meu patrão. Póde arranchar-se. Este perereca mesmo não o bota lá. Vigie, está em temo de varar-se com uma agulha. Sinha Maria, dê cá uma rede.

Alguns minutos depois estava eu n'uma rede armada no alpendre, o cavallo n'uma capoeira, e o velho n'um banquinho, de pernas crusadas, cachimbo no queixo, pedia-me noticias do *Forte*, do *pega*, das guerras etc.

Meu hospede teria quando muito cincoenta annos.

Suas feições tinham certa expressão de bondade que conquistavam sympathia.

Era alto, magro e crestado pelo lidar do matto.

Seu traje era simples — o traje de nossos lavradores; ceroula de panno grosso; camisa por cima da ceroula.

Nada mais.

A camisa entreaberta deixava ver um rosario no pescoço.

Havia cerca de meia hora que conversamos, quando, não me lembro como, vim a fallar n'uma cruz que encontrara a borda do caminho junto da casa.

— Indicava essa cruz algum assassinato? perguntei ao velho.

— Senhor não, alli foi onde se enterrou a Naninha.

— Que Naninha?

— A filha da comadre Chica Pereira.

— Cada vez entendo menos.

— Tem toda a razão. Vosmincê, não é cá da terra. Não conheceu Naninha. Pois é pena. Era, bem como digamos, comparando mal, um anginho aquella cunhãzinha. Se ainda não vai pegar no somno, conto lhe uma historia interessante.

— Estou prompto a ouvi-lo.

O velho encostou o cachimbo junto de uma almofada de fazer renda; tirou de um buraco na parede um pequeno cornimboque e offerecendo-me uma pitada de caco:

— Não gasta?

Obrigado. Vamos a historia.

Levantou-se.

Deitou na fogueira defronte do alpendre alguns gravetos.

Puchou o banco para junto de minha rede.

Sentou-se e principiou assim:

II

« — Nunca, com estes olhos que a terra ha de comer, vi cunhãzinha mais engraçada do que a Naninha, filha de minha comadre Chica Pereira. Era couzinha mesmo de se ver. Boniteza só alli, e não era la' dessas raparigas espritadas que se andam derrengando por da' ca' aquella palha, não senhor.

Quando passava nos dias de festa toda na fina para ir a casa das conhecidas, olhos máos não podiam olhada. Os cabellos cacheados, com seu cabeção arrendado, bem lavado e engommado, sua saia curta de chita azul de salpiquinhos encarnados, [illegible] branco no pescoço, quem a visse por [illegible] havia de gostar della. Que moça gebosa! diziam os rapazes. E ella passava séria, sem se importar, não dava confiança a'ninguem, não dizia lerias, e, se buliam com ella, marchava seu caminho direito botando co'a fanga.

Se o não sei que diga não tivesse mettido em cabeça da comadre vir se socar aqui nestes confins, se fosse la' para o Forte, Naninha seria uma senhora dona, porque aquillo tanto tinha de bonita, como de trabalhadeira; trabalhava como mouro.

Em summa disto, se visse ella n'um samba, então sim. Decidir n'um baiano só alli. Tinha até fama nestas redondezas. Cantava mesmo summamente relando mandioca, ou debulhando milho de noite no terreiro.

Ainda me alembra de uma cantiguinha della que dizia assim:

Barravos palavreado
Da flor da macambira,
Menina segura o velho
Senão a cangalha vira.

Mas vigie, um dia quando a gente não imagina, vai se não quando cahe a casa, ou a cangalha vira como se diz ca' pelos mattos.

Foi o que succedeu.

Deu na pobre da rapariga um trangolamango e foi-se.

— Como?

— Espere um poucachinho que lhe conto tudo.

Tomando uma pitada de caco, como para avivar recordações, o velho pouco depois continuou.

III

No tempo da impidemia, alguns dias antes de S. João, indo a casa da comadre vender-lhe um roçado de cinco cem passos, achei a Naninha mui virada, estava triste coitadinha que mettia pena. Assim que ella entrou para dentro disse-me a comadre.

— Ora compadre, que não sei o que faça com esta rapariga.

— Aqui anda cousa, sinha comadre. Quem sabe se não botaram-lhe feitiço?

— Credo! compadre, nem por graça diga isso. Olhe que Naninha nunca foi de quindins, mas agora! Só eu e Nosso Senhor sabe as agonias porque tenho passado. Creio que ja' estou até com molestia por dentro. Passo noites, e não é ca' uma nem duas, que não tenho um tico de somno, não prego os olhos pensando em minha filha.

Naninha estava magra, acabada. Antes ella fallava que era um prequito, fallava até pelos cotovelos. Agora não dizia nada, estava sempre calada la' para seu canto. Se perguntava-se o que tinha dizia que—nada—nada desta vida.

— Eu ja' seio o que ella tem, dizia-me depois a filha de Braz.

— O que é?

— Esta' com a bola virada por causa de algum rapaz; — eis aqui esta' o que é.

— Qual! logo não vês, linguaruda!...

— Ora, ora é tão certo como Deus esta' no céo.

— E por quem?

— Agora la' isto é que eu não seio, mas o Miguel anda fazendo-lhe seu pé de roda.

— Aquelle nariz de funil? Ora pois credo! Quem é que faz conta daquelle desengonçado?

Emfim, para encurtar razões, ninguem sabia porque Naninha andava virada

IV

Chegou o S. João.

A comadre Chica Pereira sempre festejou S. João.

Era o nome de seu home.

Ninguem fazia fogueira mais bonita, nem aloá mais gostoso. Desta vez havia um festão em casa da comadre. De todo este mundo de meu Deus, daquelles pés de serra, de toda a parte vinha gente.

Era povo como terra. A casa estava atupetada.

Uma fogueira, que era mesmo que uma coivara, ardia em frente da casa, de quando em vez era tiro de bacamarte, de espingarda e de ronqueira.

Aloá e giribita havia que era uma machina.

As sete horas fez-se uma grande roda no terreiro; as moças sentaram-se defronte da porta e os home, uns de cocas, outros em pé, outros sentados no chão. Mestre Ignacio sentou-se, e deu principio na viola.

Rola o samba, minha gente, gritou a comadre, e enfiou o baiano.

Já fazia muito tempo que eu não dansava; mas a arrenegada da Joaquina da Conceição, tirou-se de seus cuidados e veio atirar em mim. Não havia remedio, devia dansar por força. Saltei na roda que foi ver buraco. Veado me gingando o corpo, tatiocando, a rapasiada gritava:

— Bravo, tio Pedro!

— Tio Pedro tornou-se moço.

— Viva o tio Pedro!

Fui atirar na Naninha; ella sahio.

Estava que não parecia a mesma, bonita, rosada.

Todo o dia andara em casa como um corropio, pra aqui, pra acola, parecia um cousa donda.

Nunca tinha visto ella assim e estava admirado. Danada que era um gosto vê-la.

Foi cada lettra no baiano que a gente ficava de bocca aberta.

Aquillo ja' não era mais dansa, ou mesmo nem sei dizer o que era.

Assim que ella acabou estava botando alma pela bocca.

Mané Vieira, e João Thomé enfiaram cantando em desafio.

Eram dous pardavascos de linha, não se lhes levava ventagem assim com duas rezões, e fallando cortezmente cada qual era mais damnisco.

Quando o Mané acabava o João enfiava e na mesma letra assim:

— Minha mãi deu-me uma surra
Com sipó de gitirana,
Porque achou-me deitado
No collo da Mariana.

— No collo da Mariana
Esta' todo o meu prazer
Quando a vejo, ai Jesus!
Sinto-me quasi morrer.

Sinto-me quasi morrer.
E sem ter consolação
Quando vejo estas mulatas
Na noite de S. João.

E iam por ahi fóra qual de cima qual debaixo.

Por fim de conta o Mané estava um pouco tocado e o João, da meia noite para o dia, começaram a descompor-se:

— Caboclo mané Vieira
Vossê tome tenencia,
Conhece ronco de homem
Se cutucar-me a paciencia.

— Se cutucar-lhe a paciencia,
Que faz seu João Thomé?
Vossê não põe as ventas,
Onde este aqui põe o pé.

Quando a gente cuidou que não o Mané arremeteu como um novilho brabo.

Só vi foi a tapona cantar, e tiro e queda o João estava esparradinho da silva.

Assim que se alevantou-se, agarrou n'um cacete e arremeteu gritando:

— Metta-se em páo cabra!

Separemos a briga, e fomos assar milho, e passar a fogueira.

Desta vez não houve mulata que não fosse minha comadre.

Nunca em dias de minha vida vi-me tão influido.

V

Logo de menhãa as moças correram todas pra o quintal.

Faltava fazer a advinhação da bacia; iam vêr se viam a cabeça n'agua que tinha ficado no sereno.

Todas queriam vêr ao mesmo tempo, empurravam-se, gritavam, era um lôlé que ninguem se entendia.

— Alto la', sinhas gasguitas, de uma em uma, gritei eu.

— Eu primeiro, tio Pedro, dizia a Joaquina.

— Vossê não; eu titio, gritava a Chiquinha.

— Aquieta! Aquieta gente.

E agarrando na bacia fui chamando cada uma por sua vez.

Todas sahiam contentes e satisfeitas, gritando cada uma:

— « Eu vi, eu vi minha cabeça. Este anno não morro. »

Faltava a Naninha.

— Cadê a Naninha? cadê ella? onde se soccou?

Naninha recostada na porta olhava tristemente para suas camaradas.

— Chega para diante, minha filha. Vem ver como as outras.

— Deixe estar, titio, não quero, não.

— Naninha, venha, dizia a Chiquinha.

— Me deixe... não posso, não quero não.

— Ora tibi! exclamou outra. Gentes vossês não veem? esta Naninha tem luxos.

— Naninha que é isto? dizia a comadre. Va', minha filha.

— Ora mamãe...

— Va', ja' lhe disse.

— Não quero, mamãe.

— Então não ouve o que lhe digo, grandissima malcreada?...

Naninha obedeceu.

Adiantou-se para diante, mas parou como se lhe tivesse dado uma cousa. Ao depois chegou-se quasi arrastando ao mocho em que estava a bacia, agarrou-as com ambas e duas mãos que tremiam como varas verdes.

Abaixou-se, olhou, deu um grito e cahio.

Naninha não tinha visto a cabeça.

VI

Este dia foi um dia de juizo em casa da comadra.

Levei a Naninha pra uma rede.

Fez-se uma barafunda de mezinhas até que emfim ella deu accordo de si.

A comadre, coitada! essa chorava como uma creança.

Quando sahia de dejunto da filha, era para ir ao oratorio.

Levou assim quasi uma semana, não dormia, não comia, fazia pena vê-la.

Era mãi e tinha medo de perder o unico bem que Deus lhe deu. Estava em temo de perder o juizo.

A pobre da Naninha cada vez peiorava mais. Promessas a S. Francisco de Canindé, terços a Nossa Senhora, velas a Santo Antonio, era mesmo que nada.

A pobresinha estava morre, não morre.

Quando podia fallar era ella quem consolava a mãi.

Teve assim uma melhorasinha, mas isso durou pouco, tornou a cahir pra nunca mais se alevantar.

VII

Um dia de tarde estava eu no roçado onde tinha feito um adjunto pra fazer uma limpa quando vieram-me dizer que Naninha estava espirando.

Corri até a casa da comadre.

Quando fui chegando ja' ouvia o choro. Entrei.

Uma mulher de joelhos sustentava uma luz accesa nas mãos da Naninha, ajudando-a a morrer.

A mãi cahida pra um canto, parecia que tinha esmorecido.

Era de partir coração aquillo.

Assim que me vio agarrou-se commigo gritando:

— Minha filha! Minha filha! salve a minha filha!

N'esse momento a mulher chamou-a.

Foi pra botar a benção a filha, receber-lhe o ultimo suspiro.

Não foi possive arrancar-lhe a defuncta dos braços, senão depois de muito trabalho.

VIII

O velho calou-se enchugando com a manga da camisa as lagrimas que lhe corriam pelas faces.

Ao depois continuou.

— No outro dia, no lugar em que vosmincê vio a cruzinha cavei a cova da Naninha. Fui eu com estes braços que botei-a dentro, que fiz a cruz e enfinquei-a.

Alli vou resar uma vez por outra.

— E sua comadre?

— Passado um mez desappareceu e nunca mais tive d'ella novas nem mandados.

Dizendo isso o velho levantou-se. Desejou-me boa noite e deixou-me só.

Transcrevemos do *Missionario Catholico* o seguinte:

OS TRES ESPELHOS.

Uma menina educada nos mais piedosos sentimentos escreveu a sua mãi a seguinte carta:

— Minha mãi, eu desejava possuir um espelho, porque é um objecto para mim indispensavel. Eu conto ser servida e o espero com impaciencia.

No dia seguinte a menina recebeu de sua boa mãi esta resposta:

— Minha filha, não somente te enviarei o espelho que tu me pedes, mas em lugar de um só que me sollicitas, tu receberás tres.

— Tres! disse ella enterrompendo a leitura. Que significa!

E prosiguindo vio estas linhas.

— No primeiro tu verás o que és, no segundo o que tu serás e no terceiro o que tu deves ser.

E dando um livre curso as suas conjecturas, não pôde descobrir nada que podesse satisfazer-lhe, e anciosa, esperava pelo momento em que deviam chegar os espelhos.

Passados tres dias, recebeu um grande embrulho, e abrindo com precaução, vio um modesto mais fiel espelho, que segundo a promessa de sua mãi, lhe mostrou *o que era*, sua mocidade, e os encantos da primavera da vida; abrindo o segundo descobrio uma caveira, outro espelho não menos fiel do que seria um dia.

A vista de um tal objecto a joven começou a comprehender a lição que lhe dava sua mãi.

Abrio o terceiro, e recelosa de encontrar cousa que podesse incommoda-la, um grito de alegria escapou-lhe dos labios, porque achou uma deliciosa estatua representando Maria Immaculada.

— Eis o que devo ser, exclama ella!

Maria com effeito é o espelho da justiça no qual a alma christãa deve se mirar a toda a hora do dia.

Eis como nós devemos observar Maria, não para estabelecer um parallelo entre sua divina belleza e nada humano, mas para aprender em que consiste o verdadeiro ideal d'alma.

E a joven levando os olhos constantemente para o terceiro espelho fez nelle a sua esperança e a sua alegria.

Em S. Diniz, sepulchro dos reis de França, estão a terminar grandes trabalhos de muitos annos.

Os tumulos são restaurados, e junto do mausoleu fechado dos Bourbons, abre-se o novo mausoleu imperial, construido por ordem de Napoleão III.

Tem uma só entrada, coberta com quatro pedras de grandes dimensões.

E' muito vasto; as abobadas são sustentadas por pilares redondos e mascissos, e assemelha-se muito a uma crypta de igreja do estylo romano.

A parte mais larga é destinada para os imperadores.

No fundo, em um ponto que corresponde ao altar da igreja superior, fica o lugar da honra destinado para Napoleão I, como fundador da dynastia.

O seu ataude será collocado sobre uma pedra elevada, do alto da qual ficará sobranceiro aos outros.

A direita e a esquerda ha galerias destinadas para os outros membro da familia Bonaparte.

Reunir-se-hão os mortos das duas familias que repousam em differentes sitios, e virá um dia em que, talvez, o magnifico tumulo do imperador nos Invalidos, á entrada do qual tinham sido collocados dous fieis servidores de Napoleão, não será mais do que um tumulo vazio.

O governo austriaco está negociando na praça d'Amsterdam, um emprestimo de 200 milhões de florins.

Venderam-se no dia 11 de outubro de 1865, 307 sortes, que produziram 12$000 reis.

O jornal *El Mercurio*, de Valparaiso, diz que naquella cidade fallecera um homem, que chegára á rarissima idade de 125 annos, conservando todas as suas faculdades e sentidos, á excepção do ouvido, que começava a enfraquecer.

O macrobio era oriundo de Hespanha e chamava-se Vicente Castro. Chegou a Valparaiso no anno de 1793, contando então 54 annos.

Em França assistio ao supplicio de Luiz XVI, e foi testemunha das principaes scenas da grande revolução de 1789.

Um jornal americano conta o seguinte:

Segundo affirma o interessante periodico « Annaes do commercio exterior », o movimento commercial dos Estados-Unidos, cujo valor era em 1860 de 762,000.000 de duros, e em 1863 de 583 milhões, soffreu em quatro annos uma diminuição de 200 milhões de duros.

Apenas se encontrou nos estados do sul um milhão de balas de algodão dos dous milhões com que se contava.

A colheita de tabaco é quasi nulla, e a proxima safra de algodão, com o trabalho livre, apenas subirá a 400:000 balas em lugar de 4,000:000 que se recolhiam d'antes annualmente.

Na noite de 10 do corrente houve um gravissimo acontecimento no caminho de ferro de Santander. Abateu parte do tunel das Dieças, ficando enterrados onze operarios e um capataz.

A força de grandes trabalhos foi possivel tirar das ruinas dous mortos, dous feridos e cinco contusos.

O engenheiro da linha e grande numero de operarios trabalhavam com grande actividade afim de encontrar os que faltavam e desimpedir a via.

O respectivo ministro logo que soube d'este desastre ordenou que dos fundos de calamidades publicas se tirassem 6:000 reales com applicação ás familias dos operarios mortos e aos feridos que careçam de recursos para se tratarem.

Os estados que compõe hoje o reino da Italia enviaram ao parlamento de Florença o numero seguinte de deputados:—Sardenha 72, ilha da Sardenha 11; Lombardia 61; Parma e Modena 22; Romanias 20; Marcas 18; Umbria 10; Toscana 37; Sicilia 48; e Napoles 144. Total 443.

O rei nomeou ultimamente 37 novos senadores, com os quaes sobe a 167 o numero de membros que formam a camara alta italiana.

Sua alteza real o principe Oscar da Suecia escreveu um drama historico que devia ser posto em scena no dia 16 do corrente.

Um velho sentado á mesa de um café, lê com certa voluptuosidade o seu jornal. Aproxima-se-lhe respeitosamente um desconhecido, que sem ceremonia se assenta ao seu lado e lhe diz muito baixinho:

— Senhor, póde fazer-me o favor de me emprestar 10 tostões?

— Como? sem o conhecer!...

— E' justamente por me não conhecer que me dirijo a V. S.; por que todos os que me conhecem não me emprestariam nem um real.

O conde de Montalembert vai brevimente partir de França para Hespanha, onde permanecera' algumas semanas.

A sua excursão ao reino visinho tem por unico fim fazer algumas averiguações archeologicas para poder concluir a sua obra intitulada Historia dos monges do Occidente».

O *Diario de S. Paulo* publica:

ATTENÇÃO!

Não pensem que morri sob o vapor
Do caminho de ferro tão fallado;
Estava nos meus livros agarrado
Revendo certos pontos com fervor!

Mas, oh! decepção!—digo com dôr:
Da urna não terei ponto estudado
E vi-me desta vez atrapalhado
Com somno, quatro pontos, e calôr!

Do meu silencio pois,—eis a razão:
Agora ja' fiz acto e livre estou
Dos curros, dos bedeis, da amolação!

Meu tempo de martyrio já findou;
Cinco annos soffri,—mas hoje canto
Da liberdade o dia que raiou!

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Continuação.)

X

TRES ANNOS DEPOIS.

Tres annos depois! Quem póde olhar para atraz n'um tal espaço de tempo e não vêr e sentir mudanças por toda a parte? E estas mudanças são quasi sempre antes tristes do que alegres. Tres annos não parecem um longo espaço de tempo mesmo nesta vida tão curta, mas são sufficientes para arrefecer a amizade, destruir o amor, ou, como se costumava a dizer, murchar e abater-se uma existencia. Mas tudo seria bom se houvesse uma mudança, se o pezar e a contrição de coração tivessem feito aquillo que estavam destinados a fazer elevando a alma acima da terra e das cousas mundanas; se o laço quebrado, o amor perdido se tivessem mudado em uma união intima com Deus, união indissoluvel; nesse amor do Salvador que ama desde toda a eternidade,

Não esqueçamos o nosso objecto: presentemente só temos de nos occupar com o Valle-Escuro onde as mudanças teem sido importantes, depois dessa fria noite de inverno em que Aileen O'Donnel foi banida da sua habitação e ficou sozinha e abandonada neste mundo.

Era por uma bella e clara manhãa de primavera, e o Valle-Escuro tinha revestido o seu mais lindo aspecto, o que talvez não quer dizer grande cousa, mas emfim a erva estava mais verde e viçosa graças aos effeitos de alguns raios de sol e aguaceiros bemfazejos. O céo, de um bello azul, era semeado de pequenas nuvens alvas e lanosas que passavam ligeiro a cada momento pela superficie do sol, occasionando assim essas vivas alternativas de luz e sombra que derramam a vida e a belleza no logar mais selvagem.

Vamos lançar um golpe de vista sobre as differentes scenas que se passam no Valle-Escuro ou nos seus arrebaldes. Primeiro nos é preciso deixar a estrada principal e ganhar uma estreita vereda que conduz a um logar cercado de um muro propriamente construido com pedras amontoadas umas sobre as outras, e conservando entre ellas uma camada de relva onde cresceram o feto e outras plantas que fixaram e ligaram os materiaes entre si. Ao se lhe approximar, uma voz fresca e clara cantando alegres estribilhos se faz ouvir, depois a propria cantora torna-se afinal visivel: uma bonita e graciosa mulherzinha de vestido curto e mantéo azul, assentada sobre um banquinho de páo e mungindo o leite à sua vacca. Ella apresenta um lindo quadro, quando o sol illumina seu risonho rosto e seus cabellos castanhos. Já outr'ora vimos esta rapariga, é a linda e seductora Peggy-Schan,—Peggy Delany devemos dizer agora, e dest'arte deixar de parte o seu antigo titulo de donzella, porque não obstante os seus vinte annos, ella é esposa e mãi, e esta criancinha posta a seus pés, côr de rosa e roliça com olhos pardos como ella, chamma-a mamãi. O cantaro de leite está agora cheio, Peggy o põe sobre a cabeça e com o filho pela mão dirige-se para a casinha em que vamos segui-la. Não era uma linda chacara; entre os Irlandezes, é raro acha-las. Não se vê em nenhuma parte a madresilva e a rosa subindo ao longo das portas e das janellas. Portanto não posso fallar como na cousa mais bonita deste mundo como é a chacara ingleza. Se assim fosse, eu mostrar-vos-hia Peggy passando entre jardins cultivados e ornados de flores de toda a especie. Mas na Connemara quasi que não se conhecem as flores, é pois com olhos irlandezes que é preciso ver a habitação de Mark Delany e apreciar como for possivel os ricos canteiros de batatas, o chiqueiro e o montão de turfa, avista dos quaes Peggy levantára as mãos como em extase, quando Mark a conduzindo para a sua nova habitação, ella exclamou:

— « Oh! querido Mark, na verdade, tudo isto é muito elegante! »

— Se seguirmos Peggy á casa, veremos que o interior corresponde ao exterior, e que a toalha estendida para o almoço é alva e limpa. Sobre a mesa é servido o leite e outras muitas cousas; evidentemente a abastança reina em casa de Mark e Peggy.

— « Elle é bom e honrado, dizia ella a padre Mahoney fallando em seu marido, e Deus tem sido liberal para comnosco muito além dos nossos desejos. Penso e torno a pensar sempre no que teria podido nos acontecer, porque Mark tambem estava complicado nesse negocio como o pobre Ulick O' Donnel. Quanto Deus é bom para nós! »

— « Não é inteiramente assim que se deveria fallar, Peggy; primeiro que tudo, menina, agradecei a Deus o ter preservado vosso marido e permettido que o peccado fosse tão sómente por pensamento. »

— « Sim, reverendissimo, disse Peggy, com as lagrimas nos olhos, tendes razão. Ella accrescentou: »

— Não posso deixar de pensar nessa noite em que a pobre Aileen os ouviu conspirar juntamente, sendo que, por assim dizer, foi um verdadeiro relance que impediu que todos elles ficassem compromettidos. Oh! na verdade, isto foi obra da misericordia de Deus e não effeito do acaso. E posto que o pobre Mark se arrependesse depois por muito tempo, não me é possivel esquecer que pouco faltou para que eu não soffresse os mesmos desgostos que atacaram á Aileen, esta pobre amiga tão semelhante pela bondade aos anjos do céo. »

Aileen tinha sido sempre o ideal de Peggy, esta tinha sempre visto o « Lirio do Valle-Escuro » com uma especie de admiração, de culto, e quando os pezares vieram ajuntar a este sentimento a piedade e a ternura, sua affeição e seu respeito por ella tornaram-se mais profundos; e posto que já se tivessem passado tres annos depois que Aileen deixára o Valle-Escuro, Peggy jamais podia fallar nella sem derramar lagrimas.

Mas devemos continuar a nossa marcha para o valle onde as mudanças tornam-se cada vez mais approximadas [illegible] apparencia de [illegible] a antiga e [illegible] desappareceu, [illegible] gem de exterior mais decente. [illegible] ha algumas evidencias de [illegible] O viajante [illegible] pela primeira vez a Connemara podia duvidar destes [illegible] para aquelle que conheceu o paiz, os progressos são visiveis. Todas as chacaras, na verdade, não são tão asseiadas como a de Mark Delany, estão muito longe disto; mas algumas o são, e em muitas ha um muito bom começo. Pouco a pouco consente-se em dar ao cochino o gozo de um estabelecimento a' parte, posto que acerca deste ponto lord D. tenha muitos prejuizos a combater..

— « Não posso ainda crêr que elles achem prazer em viver com estes animaes, dizia elle admirado um dia ao padre Mahoney, não é possivel; depois de ter recebido os agradecimentos da viuva Flynn, por causa de um chiqueiro que lhe mandara fazer, agradecimentos que se resentiam de desgostos pela perda do seu antigo companheiro.

—« Julgo que é um verdadeiro prazer, respondeu o sacerdote; encontrei esta manhãa a boa mulher toda em lagrimas, e quando lhe perguntei a causa do seu desgosto, disse-me:—O joven amo é bem excellente! que Deus o proteja! Sómente esta cabana me parece vasia e fóra do natural sem o pobre animal. Mas, vós o sabeis, o habito é uma segunda natureza, meu caro lord, e Judy não tardara' em reconciliar-se com o seu chiqueiro. »

A cultura de batatas era então geral. Lord D. a animara de todos os modos, e com grande satisfação sua o povo a cultivava assim como a aveia.

O padre Mahoney não se enganara dizendo a Aileen que o joven lord não era máo homem e que era daquelles que precisam ver por si mesmos. Elle tinha visto e obrado, e na verdade neste mundo mesmo teve a recompensa. Quando estava ausente seus negocios eram dirigidos por um agente de caracter muito differente daquelle do infeliz Pearce. Era um homem de maneiras rusticas, é verdade, e que não procurava attrahir sympathias, nem popularidade (achava que isto pertencia a lord D.); mas mostrava-se justiceiro e imparcial; era na verdade um homem do seu posto, não tolerando a preguiça, nem o roubo, elle tinha o caracter severo e recto que convém aos Irlandezes.

Acompanhemos lord D. e o sacerdote em seu passeio. Elles passam neste momento por diante de uma fila de pequenas construcções todas exactamente iguaes, a ultima fica junto a' capella e presbyterio. São as delicias do lord. São casas de caridade, edificadas e ornadas por elle, onde installou sua velha ama de leite e onde teria voluntariamente collocado Moyna O'Donnel, mas todos os esforços para decidi-la foram inuteis. Depois da desapparição de Aileen a velha tornara-se cada vez mais rabugenta. Havia nella uma violencia que com custo repremia e que della fazia fugir todo o mundo, excepto o padre Mahoney.

Este tentou com paciencia e inaudita perseverança abrandar essa natureza feroz e indomavel, apezar do pouco respeito e até mesmo insolencia que ella lhe mostrava algumas vezes,—poquissimas, deve-se dize-lo porque, graças a Deus, o respeito ao sacerdote, é a ultima cousa que abandonam os pobres Irlandezes. Mas nada a tocava nem podia converte-la. A pequena Gracia tinha deixado as trevas e os desgostos desta vida pelo repouso e felicidade em Deus. Ella sempre era fraca e delicada, e desde a partida de Aileen não levantara mais a cabeça; extinguio-se muito suave e pacificamente; sua avó tratou-a com extrema ternura, mas a vehemencia da sua affeição era uma oppressão para a branda natureza da pequena Gracia, que por seus sentimentos ternos e elevados recordava a' Aileen. Ella preferia antes ter Peggy Delany junto de si, e esta era reconhecida e feliz quando Moyna com sua voz rabugenta e desagradavel lhe dizia:

—« Vinde, a pequena vos espera com impaciencia. »

Gracia não o pedio por muito tempo. Um pouco antes de morrer, ella disse ao padre Mahoney:

—« Quando tornardes a ver Aileen, dizei-lhe que estou contente de ir-me para o bom Deus. »

E presentemente, no cemiterio reparado e conservado, no lugar reservado ás crianças, onde o sol parece deter-se por mais tempo com complacencia, debaixo de uma pequena elevação de terra, sobre a qual existe uma cruz de páo, repousa a preferida de Aileen.

Junto da habitação dos mortos eleva-se uma casinha limpa e confortavel, a' porta da qual o sacerdote e o joven lord param alguns instantes antes de se separarem. E' o presbyterio. A igreja esta' ao lado; tudo ahi é simples e rustico; mas a ordem e os desvelos se notam em toda a parte; e aquelle que conhecer a dôr do bom sacerdote de não ter por morada de seu Deus senão um miseravel lugar parecido antes com uma granja do que com uma igreja, e as lagrimas de reparação e expiação que elle derramou frequentemente ao pé desse altar tão pobre, tão arruinado em que o divino Salvador morou por tanto tempo e com tanta paciencia; comprehendera' as acções de graças que o padre Mahoney rendeu a Deus, e quantas missas elle deveria offerecer diante de seu novo altar pelo joven fidalgo que fizera estas mudanças. Não admira, deve-se pensar, que um senhor catholico occupe-se com os seus vassalos e a sua igreja. Mas que se dira' quando se souber que lord D. não é catholico? Não, mas é um homem integro e bemfazejo. Elle comprehende que deve tratar de camponezes catholicos, que deve soccorre-los e ter cuidado delles; tambem comprehendeu quanto era absurdo e injusto dar oitocentas libras ao vigario anglicano por um discurso por semana dirigido a uns trinta protestantes, ao passo que o sacerdote catholico lutava contra a miseria e o desammo na sua pobre parochia sem soccorro. Praza a Deus que houvesse mais senhores como lord D. Quanto aos sacerdotes, ha muitos como o padre Mahoney. O joven senhor applicava a' sua obra todo o zelo possivel; muitas vezes fechava-se durante longas horas com o sacerdote para combinar juntamente o que havia de melhor a fazer, fallando com franqueza e ouvindo respeitosamente as palavras de sabedoria e experiencia pronunciadas pelo velho. Assim póde-se esperar e crer que os rumores que se espalharam no Valle-Escuro são fundados, e que o dom da fé sera' concedido a este homem tão consciencioso e tão zeloso. O padre Mahoney é sempre bem recebido no castello, e entre os camponezes corre o ruido de que uma castellã não tardara' a lhes ser dada « da verdadeira e pura raça dos Sullivans, Irlandezes e catholicos até a medula dos ossos, e então, acrescentavam, não se passara' muito tempo sem que vejamos o joven senhor acompanha-la a' missa; » são as orações dos pobres que attrahiram esta graça.

E durante todo este tempo aonde estava Aileen?

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO